

RIO GRANDE DO SUL (ESTADO) PRESIDENTE
(ANTONIO AUGUSTO BORGES DE MEDEIROS)

MENSAGEM ... 22 SET. 1925

INCLUI COMO ANEXO "MENSAGEM ESPECIAL" DE
25 SET. 1925.



MENSAGEM

ENVIADA Á ASSEMBLÉA DOS
REPRESENTANTES DO RIO
GRANDE DO SUL PELO PRESI-
DENTE DO ESTADO

Antonio Augusto Borges de Medeiros

NA 1.^a SESSÃO ORDINÁRIA DA
10.^a LEGISLATURA, EM 22 DE
SETEMBRO DE 1925.

Srs. Representantes.

Obedecendo ao preceito constitucional, cumpre-me relatar-vos o andamento que tiveram os negocios publicos no decurso do anno findo.

Pela mensagem de 25 de outubro desse anno fostes scientificados da inteireza com que executaram as autoridades federaes e esta-doaes o chamado pacto de "Pedras-Altas", negociado e assignado em 15 de dezembro sob a mediação amistosa do sr. Ministro da Guerra, em missão especial do sr. Presidente da Republica, para a pacificação do Rio Grande do Sul. Ao mesmo tempo observei quão flagrante fôra o contraste exhibido pelos adversarios da politica do Estado quando, compromettidos a entregal-as ao exercito, não se pejaram de sonegar e occultar as armas fraticidas, incorrendo embora em affrontoso desrespeito ao Governo Federal e ao proprio decoro civico. Si já não era bastante essa insidia para justificar a suspeita dos seus sinistros intentos, não tardou muito que a revolta militar de 5 de julho, em S. Paulo, repercutindo aqui dentro dos quatro mezes subsequentes, viesse desvendar e explicar todo o trama secreto, urdido longamente. Apparentando fementida solidariedade com a politica federal, traíam-se a cada passo os revolucionarios de 1923 em falsas attitudes, retirava-se inopinadamente para o estrangeiro o chefe espiritual da renegada grei, seguido logo após de alguns assecclas fanchudos, que em terra estranha iriam conspirar á vontade e alliciar elementos para o morticinio e o saque no solo sagrado da Patria!

Sobreveiu, em 29 de outubro e 9 de novembro, a sublevação de cinco unidades do exercito e, dado esse signal para a rebelião geral, logo passaram elles, na quasi totalidade, a engrossar as fileiras dos rebeldes. Vencidos facilmente, em menos de tres mezes e em varios recontros, pelas tropas legaes, viram-se forçados a evacuar o territorio rio-grandense, fugindo uns para a Argentina e retirando-se outros para os sertões do oeste de S. Catharina, donde em breve foram tambem desalojados pelo esforço intrepido de um destacamento expedicionario deste Estado.

Desde então ficou restabelecida a ordem e a normalidade nas fronteiras que, vigiadas e fortemente guarnecidas, não serão impunemente violadas pelos remanescentes rebeldes que ainda planeam assaltos e incursões depredadoras a certos pontos do nosso territorio, visando apenas causar alarme e maleficios inuteis. Esses, si ousarem reincidir nos nefandos crimes de que já se fizeram culpados, receberão immediatamente o devido castigo, como o exigem os supremos interesses da defesa social e os fóros de um povo livre e civilizado.

Pode e deve a população rio-grandense confiar tranquillamente na acção efficiente das autoridades federaes e estadoaes, em qualquer emergencia, continuando os seus labores pacificos sem sobresaltos e sem vãos temores.

Revisão consti- tucional

Antes de abordar a materia propriamente administrativa, não ha outra que tanto se imponha á nossa consideração, como a da revisão parcial da Constituição de 24 de Fevereiro de 1891. E' neste momento o magno projecto que concentra todas as lucubrações dos legisladores e o maximo interesse da opinião nacional. Não seria licito deixar em silencio assumpto de tamanha relevancia, maxime quando me assiste o dever de definir com clareza a limitada collaboração, que nos coube, na reforma submettida ao exame do Congresso Nacional.

Não é ocioso recordar que o partido republicano rio-grandense possui um programma revisionista, de que nunca abriu mão, e substanciado no plano de emendas que não lograram incorporar-se aos textos da Constituição. Em memoravel manifesto, dirigido ao Rio Grande do Sul, em 21 de março de 1891, depois de explicarem como haviam desempenhado, no Congresso Constituinte, o alto mandato que lhes fôra confiado, assim concluíram os constituintes rio-grandenses: "Encarando o futuro, devemos ponderar que, consideravelmente melhorada em relação ao decreto primitivo, a Constituição ainda encerra defeitos, cuja suppressão opportuna deve servir de base á acção politica dos republicanos federalistas, tomando todos por divisa este lemma tão sabio quão fecundo — *Melhorar-conservando.*"

Dahi em diante, orientados sempre á luz desse são criterio conservador, nós republicanos tivemos de assumir o papel de intransigentes defensores da Constituição, na resistencia systematica a todas as tentativas contrarias á autonomia dos Estados e ás liberdades espirituaes. As idéas, opiniões e projectos que, por vezes, surgiam no seio do Congresso Nacional ou fóra d'elle, não visavam outros

fins. Era a retrogradação o que se propugnava, em vez do aperfeiçoamento da Constituição.

Fomos conseqüentemente anti-revisionistas, em varias épocas, pelos motivos que na mensagem de 20 de setembro de 1904 condenssei nas poucas linhas, que seguem:

“Na actualidade, a corrente revisionista, promanada de fontes suspeitas e constituída por elementos heterogeneos, assume o caracter de uma ameaça imminente á propria estabilidade do regimen institucional, que repousa sobre o presidencialismo e a federação. A tendencia geral é no sentido de desnaturar essas idéas fundamentaes, sem as quaes a Republica não passará de uma formula vã. Pretende-se que, a bem do fortalecimento da União, se institua a ferrenha centralisação mediante a intervenção federal em certos negocios privativos dos Estados, e se restaure a uniformidade da magistratura e das leis processuaes.

Nada concorreria mais para mutilar o organismo federativo, que só é concebivel pela unidade no seio da variedade. Tanto basta para que, alheando-nos a qualquer agitação na hora presente, alcemos a nossa voz em defesa das conquistas liberaes que nos felicitam, repellido as iniciativas perturbadoras da ordem constitucional.”

Organisado em 1910, na União, o partido republicano conservador, do qual o rio-grandense foi parte componente, inscreveu aquelle, entre as bases do seu programma, “a defesa da Constituição de 24 de fevereiro de 1891, reconhecida como prematura e inopportuna qualquer revisão dos seus textos, cuja fiel execução basta para assegurar á Republica a realisação de todas as aspirações de ordem, de progresso, de liberdade e justiça.”

Dessas antecedencias resultam que sempre nos abstinemos de promover a reforma constitucional no sentido dos postulados que constituem o nosso ideal politico, porque a consideravamos *prematura e inopportuna*, e muito menos poderíamos tomar parte ou apoiar agitações antagonicas aos nossos principios e abertamente avessas ao systema constitucional da União.

Declarou, porém, o sr. Presidente da Republica, em sua mensagem de 3 de maio de 1924, que a pratica lhe demonstrára a necessidade de alguns retoques e modificações constitucionaes, e propoz que a revisão se fizesse nos restrictos termos de um projecto cuja elaboraçoão deviam previamente accordar os que tivessem de apresental-o.

Mencionando alguns preceitos que lhe pareciam reclamar a revisão, suggeriu S. Exa. as medidas seguintes:

I proibição expressa das *caudas orçamentarias* e de qualquer despesa ordinaria, sem a criação da respectiva receita ordinaria, e prescrever que ás despesas extraordinarias correspondam recursos extraordinarios, concomitantemente creados;

II prohibir a reeleição dos presidentes e governadores de Estados;

III estabelecer a obrigação de informarem officialmente os Estados á União, todos os annos, das principaes occurrencias da sua administração e das suas finanças;

IV a permissão expressa do véto parcial;

V a criação de juizos e tribunaes regionaes ou de circuito, com competencia de segunda instancia em certas materias;

VI limitar o instituto de *habeas-corpus* aos casos de illegal constrangimento ao direito de locomoção e á liberdade physica do individuo;

VII restricções á liberdade de commercio, em occasiões de excepçionaes crises economicas ou financeiras, ou por motivo da formação de *trusts* e outras combinações monopolisadoras;

VIII precisar os direitos dos estrangeiros;

IX assegurar a superintendencia da União quanto á propriedade e exploração das minas.

Na mensagem deste anno expõe S. Exa. "que a mais urgente, a mais imperiosa das nossas necessidades, cuja satisfação é quasi vital e de cujo exame não podem já descurar os representantes da Nação, sem sacrificar os interesses fundamentaes do paiz, consiste na revisão de algumas das suas leis organicas, a começar pela sua Constituição, como condição da propria vida interna e internacional da Republica e do regimen federativo."

Desde logo evidente era que a reforma proposta só haveria de comprehender dispositivos secundarios da Constituição, com exclusão de qualquer dos seus textos fundamentaes ou dos que são concernentes á organização dos poderes publicos, á autonomia dos Estados e ás garantias individuaes. Eram questões de administração e de ordem publica que reclamavam as innovações e modificações, como soluções legaes e de character definitivo.

Nessa conformidade, só nos cumpria aguardar o projecto para nelle collaborar com animo desprevenido e sinceridade politica. Assim succedeu.

Elaborado o ante-projecto pelo deputado Herculano de Freitas e submettido ao exame conjuncto dos *leaders* de todas as bancadas do Congresso Nacional, para esse fim convocados pelo sr. Presidente da Republica, delle tomei conhecimento por intermedio do depu-

tado Getulio Vargas e senador Vespucio de Abreu, que ao mesmo tempo consultaram meu desautorizado parecer.

Manifestei-me, em telegramma de 29 de junho, na forma seguinte: "Vou transmittir minhas primeiras impressões sobre o projecto de revisão. Observo desde logo que o espirito reformista foi longe de mais e que não poderemos acompanhá-lo em todas as suas incursões. A angustia de tempo priva-me de analysar todas as emendas, só me permittindo breves reflexões sobre as que tenho como mais importantes. Assim começarei pelo art. 6.º, que os patriarchas republicanos e nós sempre consideramos intangível por ser a suprema égide da Federação, e nem mesmo susceptível de regulamentação, conforme o voto systematico do Congresso e a opinião dos melhores constitucionalistas e estadistas. Tocar no art. 6.º é o mesmo que tocar no coração da Republica Brasileira, como conceituava Campos Salles, em 1895. Por que modificá-lo e dar-lhe mais amplitude? Não basta uma experiencia de 34 annos para demonstrar essa desnecessidade? Quaesquer que sejam os defeitos que nelle a critica haja descoberto, é certo que a doutrina e a pratica já lhe deram uma construcção definitiva, creando regras que ninguem mais contesta.

As emendas que se lhe propõem são ou desnecessarias ou anti-federativas.

Sendo a locução — *forma republicana federativa* equivalente a *principios constitucionaes*, que ficarão amplamente definidos no additivo ao art. 63, não ha razão para intercalar estes no texto do art. 6.º

Seja embora impropria a locução empregada no n. 2.º, como parece ao autor do projecto, é elle proprio quem ensina dever entender-se "que, nesse caso, a intervenção tem por fim manter a forma republicana, a federação, o que vale o mesmo que dizer, manter a indissolubilidade da união dos Estados brasileiros, manter a integridade do seu territorio."

No caso de guerra civil, a União intervem *ex-jure proprio* para restabelecer o imperio da Constituição e das leis, para assegurar os interesses e livre exercicio da administração federal. Esse direito nunca lhe foi contestado aqui ou alhures e ainda recentemente o Governo Federal delle usou para reprimir energicamente em varios Estados o movimento subversivo que irradiou de S. Paulo.

Não menos superflua ou arbitraria é a emenda ao n. 4. Si a cessação de pagamentos, demonstrativa da insolvencia, equivale a ficar o Estado em condições de não prover aos encargos de seu governo e administração, é evidente a perturbação que nelle se dará e que po-

derá justificar a intervenção com fundamento no n. 2. Si, porém, o caso fôr o da cessação do pagamento de dividas, elle poderá se resolver pela moratoria, como por duas vezes já succedeu á União, ou pela intervenção da justiça cujas sentenças cumprirá então ao Governo Federal executar, nos termos do actual n. 4

Art. 12 — E' preferivel abolir a competencia cumulativa e attribuir exclusivamente á União os impostos de consumo e sobre a renda, ou, quando muito, obrigar-se ella a partilhar com os Estados uma quota parte do producto arrecadado nos respectivos territorios, deduzidas todas as despesas fiscaes.

Art. 34 n. 23 — A emenda acarreta uma *capitis diminutio* para os Estados, transferindo á União o direito de legislar sobre o processo civil, commercial e criminal. Não é justo nem compativel com o regimen federativo. Os Estados, os mais importantes pelo menos, já possuem os seus codigos, que bem podem resistir a confronto com os da União.

“Si á União fosse outorgada competencia para legislar sobre o processo em geral, teriamos uma destas duas consequencias: ou o processo em dissonancia com a composição dos tribunaes, com as attribuições conferidas aos juizes das diversas instancias, ou a faculdade outorgada aos Estados de elaborarem as suas leis de organização judiciaria reduzida ao insignificante poder de crear logares de judicatura, augmental-os ou diminuil-os.” (Pedro Lessa — Do Poder Judiciario, pags. 4 e 7) Leia-se ainda com proveito o que escreveu Barbalho, Commentarios, pags. 128-129.

Art. 63 — O paragrapho unico dispõe de mais e de menos. E' exorbitante quando nas letras f), g), i) e k) incluye modalidades secundarias e naturalmente variaveis, que não são verdadeiros principios, mas que envolvem restricções injustificaveis á autonomia dos Estados. Assim a letra k) collide com o systema de garantias que a Constituição rio-grandense outorga aos seus funcionarios effectivos, que não podem ser destituídos de seus cargos sinão em virtude de sentença. A let. i) impõe aos Estados as condições de capacidade especial exigidas pela lei federal para o exercicio dos cargos, mas é evidente que o art. 73 da Constituição só se refere a cargos federaes, por que absurdo seria, por infringente do art. 63, que a lei federal regulasse as condições de investidura nos cargos estadoaes.

Dispõe de menos o paragrapho unico porque omittiu os direitos individuaes enumerados na secção II, titulo IV, sem os quaes o governo republicano é incomprehensivel.

Proponho por tudo isso este substitutivo:

§ unico — São principios constitucionaes da União:

- a) o regimen representativo;
- b) o governo presidencial;
- c) a independencia e harmonia dos poderes;
- d) a temporariedade das funcções electivas e a responsabilidade politica e civil;
- e) a egualdade politica dos Estados;
- f) a autonomia dos municipios;
- g) a capacidade eleitoral para ser eleitor ou elegivel, nos termos da Constituição;
- h) um regimen eleitoral que permita a representação da minoria;
- i) a vitaliciedade e inamovibilidade dos juizes e a irreductibilidade de seus vencimentos;
- j) os direitos politicos e individuaes que a Constituição assegura a brasileiros e estrangeiros;
- k) a não reelegibilidade dos presidentes e governadores de Estados;
- l) a possibilidade de reforma constitucional e a competencia do poder legislativo para decretal-a."

Em 1.º de julho, completando esse telegramma, propuz outras emendas supressivas e substitutivas, que passo a mencionar. "Art. 34 n. 35 — Supprima-se *in totum* ou, pelo menos, a parte final, que veda a institutos particulares o uso de privilegios analogos aos que os estabelecimentos officiaes concedem. De outro modo desapparecerá a liberdade de ensino e morrerão os institutos particulares, dignos de viver, como são os nossos.

Art. 63 § unico — Intercale-se no nosso substitutivo, após a let. b) o seguinte: c) o vinculo federativo ou a união dos Estados.

Art. 68 let. b) — Em vez de — *dar ao Congresso ou a uma de suas Camaras* — diga-se: *ao poder legislativo*, para ficar de harmonia com a nossa Constituição, art. 20 n. 18.

Art. 72 § 24 — Supprima-se o additivo. O exercicio de qualquer profissão não deve ficar dependente de lei ordinaria, nem de condições ou restricções regulamentares, sob pena de não ser livre. Si fosse possivel, proporia se desse a esse artigo a redacção do § 5.º do art. 71 da nossa Constituição.

Art. 74 — Supprima-se a emenda, que é contraria á estabilidade da administração, aos direitos dos funcionarios e ao espirito do regimen.

Art. 75 — Supprima-se a clausula — *tendo mais de trinta annos de serviços á União*, por ser iniqua e anti-republicana."

Contrapondo novos argumentos á reforma do art. 6.º, accrescentei em telegramma de 7 de julho o seguinte:

“Si as emendas ao art. 6.º visam tão somente esclarecer o texto, ellas são hoje excusadas por estar creada e firmada a interpretação doutrinaria ou authentica de cada um de seus dispositivos, através de uma longa e luminosa elaboração no Congresso, no Supremo Tribunal e no publicismo, condensada em todos os commentarios á Constituição e nos ensinamentos cathedrauticos. Na applicação desses principios aos casos concretos, cuja variedade no espaço e no tempo suscita impressões e apreciações differentes, é que surgem inevitáveis controversias e vacillações, que os poderes federaes devem resolver necessariamente, atendo-se á letra e ao espirito da Constituição e usando do prudente arbitrio que as circumstancias aconselharem.

Não ha fugir dessa contingencia, qualquer que seja a perfeição grammatical e juridica do texto. Prefiro por isso a locução synthetica e precisa — *forma republicana federativa*, por não haver outra formula que melhor defina as instituições politicas do Brasil. E desde que no art. 63 se enumerem os principios constitucionaes da União, não mais se disputará sobre a significação e alcance do n. 2.º do art. 6.º

Incluidos entre os principios constitucionaes — o vinculo federativo e a egualdade politica dos Estados — estará completa a intelligencia da *forma republicana federativa*, de modo que a intervenção, para mantel-a, terá logar nos casos de violação dos principios caracteristicos da forma republicana ou de violação do vinculo federativo, que é o mesmo que dizer da *integridade nacional, da indissolubilidade da união dos Estados*. Releva frisar que a expressão — *forma republicana federativa*, nunca foi objecto de critica no projecto do Governo Provisorio, nos debates do Congresso Constituinte e entre os commentadores dos textos constitucionaes.

Por que emendar então o que a todos sempre pareceu correcto? A intervenção federal, no caso de guerra civil, é uma faculdade inherente ao poder central, que a exercerá independente dos poderes locais e sem prejuizo da autonomia e organização constitucional dos Estados, como todos reconhecem.

Logo não deve figurar entre os casos do art. 6.º, que cogita da intervenção nos negocios peculiares aos Estados para os fins nelle declarados.

E' entre as attribuições do presidente que a materia deve ter seu verdadeiro assento, dando-se-lhe a *faculdade de determinar, por sua iniciativa, a intervenção militar em qualquer parte do territorio na-*

cional para debellar a guerra civil, respeitada a organização constitucional dos Estados.

Si a intervenção provocada por insolvencia é no caso extremo de não poder o Estado exercer as suas funções autonomicas, por deficiencia de recursos, a emenda é ainda excusada por estar essa hypothese implicitamente comprehendida no n. 2.º do art. 6.º Como doutrina Barbalho, "a expressão — *forma republicana* — não designa simplesmente o apparelho formal da Republica, não comprehende unicamente a existencia do mechanismo que constitue o systema republicano, mas envolve implicita e virtualmente tambem o seu funcionamento regular, a sua pratica effectiva e a realidade das garantias que este systema estabelece. Isto evidentemente resulta da natureza e fins do direito de intervenção." Em apoio dessa interpretação cita o mesmo commentador as Constituições da Argentina, Suissa, etc., nas quaes a nação garante não só a *forma republicana*, mas o *exercício regular das instituições locais, os direitos e attribuições conferidas ás autoridades, bem como a liberdade e os direitos do povo e os direitos constitucionaes dos cidadãos.* Accresce que o art. 5.º da Constituição incumbe a cada Estado prover, a expensas proprias, ás necessidades de seu governo e administração. Aquelle que, por insufficiencia de rendas ou de recursos, encontrar-se eventualmente impossibilitado de occorrer a esses encargos, terá faltado ao dever prescripto no art. 5.º e o seu governo e administração estarão fatalmente perturbados.

Essa irregularidade de funcionamento creará de facto uma deturpação ou suspensão da forma republicana, sufficiente para determinar a intervenção, nos termos do n. 2 do art. 6.º

E' ainda Barbalho quem opina que "a intervenção nesse caso é para a garantia da liberdade e direitos dos cidadãos e para a effectividade e proficuo resultado do systema de governo adoptado pelo povo brasileiro (Comm. pag. 18). Quando em um Estado o seu apparelho governativo, no todo ou em parte, se dissolver ou interromper o exercício de suas funções por falta de recursos financeiros, quando o functionalismo desertar de seus postos por não receber vencimentos, quando a policia e a justiça deixarem de assegurar a ordem e de proteger a liberdade, propriedade e segurança individual por não terem os magistrados e autoridades meios de subsistencia, quando o credito publico houver desaparecido pela violação de compromissos solennes, será então evidente a situação de bancarrota e legitima a intervenção federal para salvar um dos membros componentes da União. Si, porém, outro é o sentido da emenda, como parece, e, si ella referir-se exclusivamente á hypothese commum da suspensão do

pagamento de dividas, ainda é menos aceitavel por exorbitar do criterio politico a que está subordinado o art. 6.º, que no seu contexto só admitte a intervenção como medida protectora da ordem e assecutoria das garantias constitucionaes e da regularidade dos poderes locaes. Ora, como já o fez a União, pode o Estado suspender temporariamente os serviços de sua dívida publica sem deixar de prover ás necessidades de seu governo e administração, que continuarão a exercitar-se normalmente, como o requer o art. 5.º Ficaria, pois, a acção federal nessa hypothese reduzida a uma simples providencia financeira ou administrativa, que parece repugnar ao instituto da intervenção, tal como está consagrado no art. 6.º e em todas as Constituições federaes, americanas e europeas.”

Contra a unidade do direito processual, que a emenda n. 19 propunha restaurar, oppuz as razões historicas e juridicas, que assim resumi:

“Foi notavel no Congresso Constituinte de 1891 o debate em que nos empenhámos pela competencia dos Estados para legislarem sobre o direito em geral, vencendo quanto ao direito adjectivo a corrente federalista. Os proprios adversarios da legislação separada reconheceram que era imprescindivel conceder aos Estados o direito processual como parte integrante, que é, da organização judiciaria, sob pena de ficar esta mutilada e sem efficacia real. Vem a pêlo transcrever o que disse o constituinte Leovigildo Filgueiras, aliás partidario da unidade de legislação:

“Quanto, porém, ao direito processual é que não pode deixar-se de dividir a competencia para legislar sobre elle, competindo ao Congresso Nacional legislar sobre o direito processual da justiça federal e competindo á legislatura de cada Estado legislar sobre o direito processual da justiça ordinaria, attendendo-se a que, competindo-lhe organizar, como melhor lhe parecer, o seu poder judiciario politico, para manter o equilibrio de sua Constituição, é necessario que lhe compita o direito de legislar sobre a jurisdicção e competencia de seus tribunaes, sobre os recursos das decisões destes, sobre as formulas dos processos, em summa, sobre o que disser respeito a este ramo de legislação em harmonia com a organização do poder judiciario, que cada um adoptar em sua lei fundamental.” (Annaes da Constituinte, vol. III, pags. 268-269.)

Vencidos na parte relativa á pluralidade de legislação substantiva, os constituintes rio-grandenses declararam em manifesto publicado no mesmo anno que essa questão seria renovada quando se promovesse a revisão da Constituição e ficava incorporada ao nosso programma politico, como uma these da sua doutrina federativa.

Decorreram, pois, desses antecedentes historicos, compromissos publicos que não podem ser postergados, sem renegação do passado e de responsabilidades imprescriptiveis. Esse constitue de per si um insuperavel obstaculo que nos inhiibe de apoiar a emenda. Ha, porém, outras razões theoricas que confortam a nossa convicção.

Gonçalves Chaves, magistrado e constituinte reputado, discorria com acerto que: "O direito é uma força moral; o direito precisa de órgãos para ser applicado e são as instituições judicarias que lhe dão vida e acção. Eis aqui o ponto sobre o qual se baseia a razão da diversidade, em nosso paiz, da organização judicaria. Ha certamente um fundo commum de principios, que são a garantia da liberdade e da justiça, mas em paiz, cujos Estados differem nas condições de povoamento e de adiantamento, a constituição da magistratura, regras de processo, os recursos, as alçadas, condições da celeridade dos processos, não podem ser uniformes.

Si as condições do paiz podem diversificar, como de facto diversificam, de um para outro Estado, para remediar isto é preciso a diversidade da organização judicaria, de maneira que se adapte a cada Estado com as necessidades de cada um delles. Outra razão é que conhecida a autonomia local, autonomia politica dos Estados, para organisarem os poderes publicos respectivos, sem nenhuma dependencia e subordinação e, por consequencia soberanamente, seria mutilar essa autonomia negar-lhes a instituição do poder judicario.

As leis do processo consideram-se como fazendo parte do que se chama organização judicaria. As instituições judicarias devem pertencer aos poderes politicos dos Estados". (Barbalho — Comm., pag. 128).

Já tive occasião de citar Pedro Lessa, que se deteve sobre a materia e é digno de ser consultado (Do Poder Judicario, pags. 5 — 18). Segundo esse eminente mestre, é sempre possivel descobrir a linha divisoria entre o processo e o direito substantivo. A' luz dos ensinamentos dos mais autorizados escriptores, concluiu elle que "está na classica distincção entre o *ordinatorium litis* e o *decisorium litis* (actos ordinatorios e decisorios) o seguro criterio para verificar quaes são as normas do direito substantivo, e quaes as do direito adjectivo. Todos os preceitos relativos ás formas, ás solemnidades, ao modo por que se procede em juizo, são normas de processo, que não influem directamente na decisão da causa. Um processo mais racional, ou mais engenhosamente organizado, facilitará, por certo, ou garantirá melhor o descobrimento da verdade no que toca ao facto, e na propria materia de direito, encaminhando a discussão de modo mais util e efficaz. Mas a applicação de regras processuaes inferiores não

exclue a consecução de um resultado final identico: posto que mais demorada, ou mais penosamente, precisando applicar maior esforço, ou maior attenção e argucia, pode o juiz chegar a igual conclusão. Já o mesmo não é dado affirmar das regras de ordem decisoria: se em vez de escriptura publica fôr admittida a prova testemunhal, o desfecho da acção poderá ser radicalmente diverso. As normas desta especie e a sua applicação influem evidente e incontestavelmente na decisão da causa.”

Eis ahí demonstrada a desnecessidade *juridica, logica e pratica* da unidade absoluta do direito, confirmada aquella pela experiencia do regimen aqui e na maioria dos Estados. Por que então se ha de restringir-lhes a autonomia e despojal-os de uma prerogativa liberal e util?

Allega-se que algumas vezes é impossivel ou prejudicial separar a forma do fundo, o processo do direito material ou substantivo. De facto ha exemplos assim no Imperio como na Republica. Mas em taes casos é a propria lei substantiva que resolve a difficuldade, regulando a forma até onde se torne possivel a sua disjunção da materia. E' a licção que offerecem, entre nós, os codigos Penal e Civil, as leis sobre fallencias, letras de cambio e outras, que contêm disposições de character processual como, *verbi gratia*, as relativas ás acções, á fiança, ás provas, á hypotheca, etc.

A uniformidade do processo é, menos ainda, condição de unidade nacional. Restabelecel-a hoje será um retrocesso, que entranhará o germen de novos descontentamentos e agitações, como as que provocaram a ferrenha centralisação imperial, causa primordial da queda da monarchia. As leis vigentes nos Estados não contrariam nem deturpam o direito nacional e não sei em que hajam podido afrouxar os laços da união brasileira. Os maiores imperios da terra, a Inglaterra e os Estados-Unidos, são tradicionalmente paizes de legislação separada e, graças a esse systema, conseguiram manter-se integros e dominadores em todos os tempos.

A Argentina, Venezuela e outras republicas não cogitam derogar o regimen que confere ás Provincias a legislação processual. A Suissa resiste na Europa Central á influencia do unitarismo latino e germanico, conservando na maior largueza a pluralidade da legislação cantonal. Em politica, como na sciencia, é o methodo experimental a fonte mais segura do saber e da verdade.”

Em relação á emenda suppressiva das garantias do functionalismo federal, ponderei que ella seria prejudicial á estabilidade da administração e poderia, ao cabo de algum tempo, restaurar na Republica a perniciosa pratica do Imperio, celebrisada sob a denominação vul-

gar de *derrubadas*, arma favorita dos partidos que se alternavam no poder.

A successão quadriennial dos presidentes ha de introduzir mais cedo ou mais tarde a mesma rotação no funcionalismo e implantar-se-á dess'arte a famosa pratica americana, *ao vencedor os espolios* que, iniciada por Jackson em 1828, só em 1853 começou a restringir-se por uma serie de leis tendentes á estabilisação dos servidores publicos. A proposito informa um observador contemporaneo e competente :

“Quaesquer que sejam, porém, os factos, a verdade é que a administração só tem lucrado com a extincção do methodo jacksoniano e que contra elle se torna cada vez mais exigente a opinião publica. Certamente que a serie de medidas legislativas, culminadas no Classification Act de 1923, ainda é susceptivel de melhora, mas o que se fez constitue, sem duvida, um grande passo para a abolição de um dos habitos mais inveterados e perniciosos da vida politica americana.” (Helio Lobo — A Passo de Gigante, pags. 327-331).

Como barreira ao augmento excessivo do funcionalismo, o que tem sido grande mal para as finanças nacionaes, parece que a emenda será contraproducente, desde que, havendo mais facilidade nas nomeações, maiores poderão ser os abusos do poder.

A vitaliciedade dos funcionarios não priva a administração de escolher bons auxiliares, porque ella não se estende aos cargos superiores, exercidos por directores de livre nomeação e demissão; não é a causa da *burocracia parasitaria*, que resulta exclusivamente do favoritismo nas nomeações, quando não obedecem ás condições de idoneidade e ás exigencias do serviço publico. A maior necessidade é a da escrupulosa selecção do pessoal, mediante concurso.

Por fim, não se trata de materia constitucional mas de legislação ordinaria, pois só leis especiaes poderão regular completamente o provimento dos cargos.

Taes foram as ponderações essenciaes que antecedentes politicos e compromissos doutrinarios induziram-me a formular contra varias emendas á Constituição, além de indicações modificativas ou substitutivas de outros dispositivos do ante-projecto.

Fomos ouvidos e attendidos, em pontos importantes, o que muito nos honra e desvanece, e em consequencia na redacção definitiva do projecto ficaram intactos os textos constitucionaes sobre dualidade do direito processual, liberdade do ensino e de profissões, sen-

do adoptado o nosso substitutivo na parte relativa á definição dos principios Constitucionaes da União.

Nada mais parece-me necessario accrescentar para esclarecer e precisar, *quantum satis*, os termos e limites em que collaboramos nos trabalhos preliminares da revisão contitucional.

Negocios do Interior e Exterior

Justiça A administração da justiça continúa sendo feita com a maior regularidade.

Em 6 de abril do corrente anno foi promulgada, sob n.º 346, a lei de organização judiciaria, recebida com *sympathia* e applausos geraes.

Elaborada cuidadosamente por uma commissão composta dos illustres magistrados desembargadores André da Rocha, Armando Azambuja e Ribeiro Dantas, e nella havendo intervindo, consoante o nosso liberal processo legislativo, todas as opiniões, em numerosas emendas apresentadas e estudadas pelo governo do Estado, essa lei, removendo pequenos senões que a pratica indicava, e conhecidos entraves á desejada celeridade na distribuição da justiça, oriundos da evolução operada de 1895 á presente data, está seguramente destinada a produzir innumerous beneficios, garantindo á sociedade rio-grandense justiça regular e rapida.

Cabe-me aqui agradecer o relevante serviço que prestaram ao Estado os doutos redactores da lei, desempenhando com esmero e notavel proficiencia a ardua tarefa.

Os provimentos da reforma judiciaria, e outras medidas de caracter pratico que estão sendo adoptadas, como as que se referem ao regimen das custas judiciarias, vão de dia em dia melhorando e aperfeiçoando o funcionamento dos órgãos judiciarios, augmentando-lhes o prestigio e a efficiencia.

Pelos agentes do Ministerio Publico foram offerecidas durante o anno 631 denuncias, abrangendo 318 reus, contra 501 denuncias, relativas a 716 reus, apresentadas em 1923.

Entraram em julgamento, perante o tribunal do jury, 348 processos, comprehendendo 444 reus. Destes, foram condemnados 138 e absolvidos 306, expressando-se a percentagem de absolvições em 68 % e a de condemnações em 32 %.

Particularisando a natureza dos crimes, obtêm-se as seguintes percentagens :

	Absolvições	Condennações
homicídios e suas tentativas.....	75 %	25 %
lesões corporaes	75 %	25 %
crimes contra a propriedade.....	50 %	50 %
attentados ao pudor	81 %	19 %
outras especies	80 %	20 %

O Superior Tribunal, de 1.º de junho de 1924 a 31 de maio do corrente anno, realisou 79 sessões ordinarias e 3 extraordinarias, julgando 625 feitos, assim discriminados : appellações civeis — 116; appellações criminaes — 136; agravos — 125; recursos criminaes — 113; *habeas-corpuz* — 85; cartas testemunhaveis — 14; conflictos de jurisdicção — 6; denuncia — 1; concursos para officios de justiça — 29. Destes feitos estão excluidos os que foram convertidos em diligencia.

No alludido periodo deram entrada na secretaria do Superior Tribunal 717 autos e 620 petições e subiram ao Supremo Tribunal Federal, devidamente informados, 2 recursos de revisão.

Estão preenchidas todas as comarcas do Estado, excepto as de S. Vicente, S. João Baptista de Camaquam e Caçapava.

A matricula apurada em 30 de abril de 1924, nas escolas de instrucção primaria, era de 171.992 alumnos, enquanto que no corrente anno esse numero attingiu a 180.937. Verificou-se assim, relativamente ao anno anterior, um augmento de 8.945 alumnos.

**Instru-
ção
Publica**

A frequencia, que fôra em 1924 de 140.884, elevou-se este anno a 155.849.

E' a séguite a discriminação da matricula e frequencia, segundo os dados colhidos em 30 de abril findo :

	Matricula	Frequencia
1 escola complementar e collegio elementar annexo	2.578	2.289
44 collegios elementares	14.402	12.234
22 grupos escolares (2 não installados)	3.293	2.904
405 escolas isoladas, estadoaes	18.960	16.300
1309 escolas subvencionadas pelo Estado.....	57.782	50.625
778 escolas municipaes	31.226	25.521
167 escolas subvencionadas federaes	5.788	5.034
730 escolas particulares primarias	46.908	40.942
Totaes	<u>180.937</u>	<u>155.849</u>

Além dos alumnos matriculados nas escolas primarias, é notorio que regular numero de creanças recebe instrucção em domicilio, leccionadas por professores particulares.

Tambem se generaliza entre os adultos analphabetos o desejo de adquirir a instrucção elementar. Assim é que muitos delles frequentam cursos nocturnos, em alguns collegios elementares e em estabelecimentos particulares.

Outros factores efficientes, afóra a estatística escolar, indicam claramente a diminuição do analphabetismo entre a nossa população. Nos cartorios do registro civil de casamentos, por exemplo, apenas não sabiam ler 8.453 individuos dos 32.544 que contrairam matrimonio em 1924. No Registro de Desastres do Gabinete de Identificação e Estatística foram identificadas 145 pessoas, das quaes sómente 37 eram analphabetas; na Casa de Correção, dos 575 reclusos que ali existiam em 31 de dezembro do anno passado, 454 sabiam ler e escrever.

Por ultimo, cabe-me registrar, apesar do atrazo com que foi dado á publicidade, o resultado do recenseamento federal de 1920, que attribuiu ao Rio Grande do Sul o primeiro logar entre os Estados brasileiros relativamente á alphabetisação dos seus habitantes. Segundo essa estatística, a percentagem de analphabetos, entre nós, era de 61.15, quando a de S. Paulo, immediatamente abaixo, era de 70.17. Releva frisar que nesses numeros estão incluídas as creanças desde o primeiro dia até seis annos de idade.

Si esses indices ainda não são plenamente satisfatorios, não nos collocam, todavia, em posição desvantajosa, se os compararmos aos accusados pelos maiores Estados da Federação, e até mesmo por varios paizes adeantados deste e do velho continente.

Apesar das agitações subversivas de 1923 e 1924, não tem tido solução de continuidade o incremento da instrucção primaria, quer pela criação de varias unidades escolares, em todos os pontos onde o povoamento e a abertura de novas vias de trânsito justificam essa medida, quer pelo augmento progressivo da matricula e frequencia nas escolas publicas e particulares.

Durante o exercicio findo foi instituido, por decr. n.º 3.341, de 2 de julho, mais um grupo escolar na villa do Herval; e pelo decr. n.º 3.355, de 15 de agosto, foi elevado á categoria de collegio elementar o grupo do arrabalde da Gloria, nesta capital.

A Escola Complementar continúa preenchendo cabalmente os fins a que se destina, de maneira a elevar o ensino pela selecção do professorado e pela adopção de modernos methodos pedagogicos.

O seu corpo docente consta de 50 professores, sendo 14 do curso complementar e 36 do elementar, inclusive os addidos. O corpo administrativo compõe-se de um director, uma secretaria, uma dactylographa, quatro zeladoras e nove serventes.

Terminaram o curso, em 1924, 33 alumnas e adquiriram effectividade no magisterio 13 alumnas mestras, que foram nomeadas professoras de 1.^a entrancia.

Nos diversos depositos de locomotivas da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul foram installadas sete aulas nocturnas, que funcionam sob a direcção dos respectivos escripturarios. O programma comprehende, além do ensino primario, interpretação das ordens de serviço e certos detalhes uteis ao pessoal. Para os alumnos mais adeantados existem aulas technicas, leccionadas pelos engenheiros e pelos instructores de machinistas.

Essas escolas, que já estão prestando bons serviços, contam com uma matricula de 162 alumnos, entre machinistas, foguistas, etc.

Não é menos significativa a estatistica dos estabelecimentos de ensino superior, secundario e profissional, que se desenvolvem no terreno franqueado á livre iniciativa individual.

Attingiu a matricula nos primeiros a 410 alumnos, comprehendidos 45 na Escola de Engenharia, 161 na Faculdade de Medicina, 97 na de Direito, 73 na Escola Medico Cirurgica, 21 na Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Pelotas e 13 na Escola de Agronomia e Veterinaria da mesma cidade.

Os institutos de ensino technico e profissional registraram uma matricula de 819 alumnos, sendo 770 do sexo masculino e 49 do feminino, com uma frequencia de 603 alumnos.

Estão matriculados nos diversos collegios e institutos de ensino secundario 4.356 alumnos, e nos cursos commerciaes 583.

Si ao total de 180.937 creanças matriculadas nas aulas de instrucção primaria, com uma frequencia de 155.849, acrescentar-se o dos estudantes das escolas de ensino superior, profissional, medio e commercial que remetteram dados estatisticos, no total de 6.288 quanto á matricula e 5.171 quanto á frequencia, obter-se-ão os numeros de 187.225 e 161.020 escolares, respectivamente.

O Estado dispendeu com a instrucção publica, no exercicio findo, 5.345.747\$000.

Além dessa parcella, ainda o Governo auxiliou com 480.000\$000 diversos institutos de ensino technico-profissional da Escola de Engenharia, e com 20.000\$000 a Escola de Agronomia e Veterinaria de

Pelotas, perfazendo assim o total de 5.845:757\$000, ou sejam 10,5 % sobre a despesa ordinaria, excluida a verba destinada á Viação Ferrea, proprio da União.

As municipalidades, por seu turno, dispenderam com suas escolas a quantia de 1.869:555\$000 e o Governo Federal subvencionou com 336:000\$000 167 escolas localisadas nas zonas de população imigrantista.

Verifica-se, pois, que attinge a 8.501:302\$000 a importancia com que os cofres publicos custeiam o ensino primario e tecnico no Rio Grande do Sul.

E' deveras animador o movimento das caixas escolares, creadas com o triplice fim de desenvolver nas creanças as qualidades de iniciativa, a pratica do altruismo e o habito do regimen electivo.

Foram recebidos, durante o anno, nessas caixas, 29:404\$998. Dispenderam-se em auxilios 14:125\$581, restando um saldo de 15:379\$417.

Policia

No intuito de zelar-se mais efficazmente pela segurança publica, desenvolvendo a necessaria vigilancia em todo o vasto territorio rio-grandense, foram creadas, por decreto de 27 de outubro findo, 19 regiões policiaes, cada uma a cargo de um sub-chefe de policia.

Dois dias depois explodia no Estado a revolta militar, a que se reuniram os elementos civis da sedição de 1923.

A desordem imperou, comtudo, em poucos municipios, e apenas durante o tempo necessario á chegada de forças legaes.

Não houve, porém, grande alteração numerica nas diligencias ordinarias das autoridades, porque nas zonas onde estiveram os sediciosos foi impossivel, como é obvio, promover a repressão de numerosos crimes commettidos, ou sequer registrar a estatistica correspondente.

O Gabinete de Identificação e Estatistica, que desde a sua criação vinha funcionando com pessoal provisorio, foi reorganizado por decreto de 12 de junho deste anno e adquiriu pessoal effectivo, mediante concurso.

O material da repartição foi tambem sensivelmente accrescido e melhorado.

Elevou-se a 57.788 o numero de fichas do archivo dactyloscopico, todas devidamente classificadas.

Fizeram-se 1.640 identificações civis, que produziram a renda de 26:957\$000, ou seja mais 15:569\$300 do que no anno anterior.

Na secção criminal foram identificados 294 individuos, dos quaes 193 brasileiros e 101 estrangeiros. Para fins eleitoraes expediram-se 10.739 carteiras de identidade.

Com evidente proveito, tem se procedido ininterruptamente ao intercambio de fichas dactyloscópicas entre o Gabinete e os seus congeneres do paiz e exterior.

Os serviços affectos á Casa de Correção correram com a devida regularidade. Em 31 de maio attingia a 575 o numero de reclusos, sendo 563 do sexo masculino e 12 do feminino.

O estado sanitario continúa bom, tendo occorrido 16 obitos, dos quaes 15 de homens e 1 de mulher.

A receita bruta das diversas officinas, com as respectivas existencias, elevou-se a 936:988\$296, sendo a despesa de 760:326\$399.

Verificou-se, pois, um lucro de 168:314\$558, que foi distribuido da seguinte maneira:

A lucros do Estado, 40 %.....	67:325\$821
Aos operarios sentenciados, 40 %	67:325\$821
Para custas dos processos, 40 %.....	33:662\$916

Total.....	168:314\$558

Foram recolhidos ao Thesouro do Estado, durante o anno, 524:958\$482, provenientes da renda das officinas, que no anno anterior fôra de 342:414\$573. Houve, assim, no exercicio actual, um augmento de 182:543\$909.

Por decr. n. 3.432, de 16 de fevereiro findo, foi instituido, com séde nesta capital, o conselho penitenciario, que funciona sob a presidencia do sr. desembargador Francisco de Sousa Ribeiro Dantas.

Registraram-se em todo o Estado, durante o anno transacto, 25.429 obitos, o que representa um coeﬃciente de 11,41 por 1.000 habitantes.

**Saude
Publica**

Esse coeﬃciente tende a diminuir muito, quer pelas grandes obras de saneamento que se estão executando em varias cidades, quer pelo desenvolvimento da assistencia publica nos dispensarios e pelas providencias relativas á hygiene rural.

Na cidade do Rio Grande, onde ha pouco foram installados os serviços sanitarios, já se vem observando o decrescimo da percentagem de mortalidade. O numero de nascimentos, em 1924, excedeu ali ao de obitos, como não succedia nos annos anteriores.

O Dispensario de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas, que

o governo federal, associado ao do Estado, estabeleceu nesta capital, continúa a produzir os melhores resultados.

Difficuldades de ordem financeira determinaram uma diminuição na verba com que contribuía o governo federal. Nessas condições, determinei a ampliação da quota do Estado, afim de que não fosse restringida a acção do Dispensario. Posteriormente, maior aumento foi necessario, para evitar a supressão de serviços uteis, como o de visitas domiciliaries, readmittindo-se um medico que fôra exonerado por falta de verba.

Procuraram o estabelecimento, durante o anno findo, 4.903 consultantes, dos quaes 3.679 foram attendidos na secção de syphilis. O numero de consultas e tratamentos elevou-se a 75.494.

O serviço de prophylaxia rural prosegue segundo os methodos indicados pela "Rockefeller Fondation", tendo por objectivo ensinar á população as regras hygienicas que debellam e previnem as endemias peculiares ao nosso ambiente rural, demonstrando, outrosim, pela cura dos doentes, a possibilidade e utilidade do tratamento.

Tres municipios foram attendidos em 1924: Gravatahy, Cachoeira e Taquara. A' assistencia publica ordinaria, nos municipios, incumbe cooperar para o bom exito do trabalho, fiscalizando a execução das providencias indicadas e facilitando o tratamento dos casos que apparecerem posteriormente.

Apenas uma doença de character epidemico registrou-se no anno passado: foi o *alastrim*, pertencente ao grupo das febres eruptivas, e a que os medicos inglezes chamam *milk pox*.

No quadro das molestias geraes, concorreu a tuberculose com 2.438 obitos e a febre typhoide com 487, ou sejam mais 182 unidades do que no anno anterior em relação á primeira dessas doenças, e mais 62 em relação á segunda.

As percentagens sobre o numero de obitos por doenças geraes, para as duas rubricas, são de 46,3 % e 9,2 %, respectivamente.

Na capital, sobre uma população de 241.903 habitantes, foram registrados em 1924 4.269 obitos. As doenças geraes entraram com uma parcella de 1.405 unidades, das quaes 769 obitos por tuberculose e 109 por febre typhoide. Procederam quasi todos os ultimos das zonas suburbana e rural, ainda não servidas pela canalisação da hydraulica municipal. Concluindo pela origem hydrica da molestia, as autoridades sanitarias interdictaram varias fontes, cuja má qualidade foi revelada pela clinica e confirmada pela bacteriologia.

A mortalidade infantil, até a idade de 2 annos, elevou-se a 1.479 unidades, 24 menos que no anno anterior.

Foi creada mais uma secção do Laboratorio de Analyses no municipio de Erechim, por onde se escôa, pela estrada de ferro, parte da exportação do Estado.

O laboratorio central, nesta capital, e as secções de Caxias, Rio Grande, Bento Gonçalves e Erechim attendem a todos os serviços referentes á fiscalisação dos generos exportados, bem como aos requisitados pela policia, relativos a pesquisas medico-legaes, e pelas autoridades municipaes.

A secção de bromatologia, nesta capital, expediu 11.545 guias de exportação e 491 para desembaraço de alcool e aguardente, apprehendendo 7.996 litros de vinho, 78.540 kgs. de banha e 15.439 kgs. de manteiga, por não estarem em condições de ser exportados.

A secção do Rio Grande expediu 9.064 guias de exportação, avultando entre os productos que passaram pela inspecção cerca de 21 milhões de kgs. de cebolas, 27 milhões de kgs. de xarque e 17.665.324 kgs. de carne congelada.

A de Bento Gonçalves expediu 2.448 guias de exportação e apprehendeu 29.328 litros de vinho.

A de Caxias praticou 3.631 exames e analyses bromatologicas em vinho, herba matte, trigo, etc., apprehendendo 34.400 litros de vinho numa exportação total de mais de nove milhões de litros, e expedindo 2.394 guias de exportação.

A secção de Erechim, nos tres ultimos mezes do anno em que funcionou, expediu 191 guias de exportação e fez 150 analyses.

O laboratorio de hygiene municipal de Pelotas, com sua bôa organização, vem prestando serviços relativos a analyses químicas, exames microscopicos, microbiologia e preparação de vaccinas e sôros, quer para a clinica medica, quer para a veterinaria. Mantem ainda um instituto anti-rabico e uma secção de veterinaria; nesta foram tratados 343 animaes e naquelle terminaram o tratamento 25 pessoas. Dirige o laboratorio uma secção de hygiene domiciliar, o hospital de isolamento, que teve o movimento de 235 doentes, e a fiscalisação dos generos alimenticios nos matadouros, mercados e casas de negocio.

O Instituto Pasteur desta capital continuou prestando assistencia benefica a todos que a elle recorreram. Registrou-se um movimento de 1.137 pessoas que soffreram o tratamento anti-rabico; destas, 137 não haviam sido mordidas, mas estiveram em contacto com animaes suspeitos.

Por decr. n. 3.364, de 11 de setembro do anno findo, confiou o governo do Estado á intendencia municipal de Uruguayana, provisoriamente, os serviços de hygiene publica naquella cidade, que assim ficou nas mesmas condições das de S. Maria, Rio Grande e Pelotas.

Brigada Militar Em 5 de julho do anno transacto irrompeu na capital de S. Paulo uma rebelião militar, provocada por tropas do Exercito e da Força Publica daquelle Estado.

Pela superioridade numerica e pela surpresa do golpe, conseguiram os rebeldes apossar-se da cidade, abandonada pelo governo e pela pequena força que lhe ficara fiel depois da possível resistencia.

Diante do occorrido, e de ameaças de novos motins e sublevações em outros pontos do territorio nacional, o Governo Federal solicitou-me o auxilio da tropa estadual.

Acudindo pressurosamente ao appello do governo da União, determinei o embarque de um contingente da Brigada Militar do Estado, que se effectuou em 13 do citado mez de julho, contingente esse de 1.170 homens, sob o commando do tenente-coronel Emilio Lucio Esteves, e composto de dois batalhões de caçadores e uma companhia de metralhadoras pesadas.

Com a disciplina e bravura que lhes são tradicionaes, as forças rio-grandenses tomaram parte saliente e decisiva na lucta travada na capital paulista, até que a abandonaram os revoltosos sob a pressão energica das tropas legaes.

Incorporadas immediatamente ao destacamento sob o commando do coronel Pantaleão Telles Ferreira, e mais tarde á columna commandada pelo general João Alves de Azevedo Costa, proseguiram as forças da Brigada Militar em tenaz perseguição ao inimigo, que a final derrotaram completamente no combate de "Santo Anastacio", em 4 de setembro.

Dispensado, então, pelo governo federal, o destacamento voltou a quartéis, recebendo de todos os seus chefes e das mais altas autoridades do paiz, significativos elogios á sua combatividade e á sua exemplar conducta.

Repellidos de S. Paulo e Matto Grosso, desceram os rebeldes o rio Paraná e fizeram base de operações a Foz de Iguassú, donde procuravam infiltrar-se pelo interior do Paraná e Santa Catharina. Tornando-se necessario guarnecer a fronteira deste ultimo Estado com o nosso, foi organizado, em outubro, um contingente dos 8.º e 9.º corpos auxiliares, que foi posto á disposição do commando da 3.ª região militar. Para o fim de operar contra os rebeldes, no Estado do Paraná, foi constituido outro contingente com os 3.º e 6.º corpos auxiliares e esquadrões de Santa Rosa e Santo Angelo, com o effectivo de 850 homens.

Em 29 de outubro, porém, irrompia a sedição no territorio do Rio Grande do Sul, com a revolta dos regimentos de cavallaria do exercito aquartelados em Uruguayana, S. Borja e S. Luiz Gonzaga,

e do batalhão ferro-viario aquartelado em Santo Angelo, os quaes receberam logo a adhesão dos elementos civis remanescentes do "assismo" daquellas localidades e circumvisinhanças.

Nessas condições, todas as unidades effectivas e auxiliares da Brigada Militar receberam ordem de mobilisação.

Scientes do effectivo reduzido com que se achava, em Alegrete, o 2.º corpo auxiliar, seccionado em destacamentos no interior desse e de outros municipios, os rebeldes de Uruguayana atacaram a cidade, sendo repellidos; no dia seguinte renovaram o ataque e foram mais uma vez rechassados pela valorosa unidade.

No dia 9 de novembro, na altura da fazenda Guassú-Boi, uma brigada de forças estaduais, que fazia parte de uma columna commandada pelo general Firmino Borba, infligiu derrota decisiva aos rebeldes.

Occorreu, em seguida, a revolta do 3.º batalhão de engenharia, aquartelado na cidade de Cachoeira. Perseguidos immediatamente por uma companhia do 1.º batalhão da Brigada Militar, auxiliada por civis, os revoltosos foram desbaratados no lugar denominado "Barro Vermelho". Nesse combate, de fataes consequencias para o inimigo, pois evitou a formação de uma columna revolucionaria na zona central do Estado, perdeu a vida o dedicado republicano e illustre membro dessa Assembléa, dr. Balthazar Patricio de Bem, morto gloriosamente na defesa da lei e da Republica.

Em 24 de novembro, no "Serro da Conceição", o 2.º Regimento de Cavallaria e o 15.º corpo auxiliar alcançaram nova victoria sobre os rebeldes, destroçando a columna de Honorio Lemes, então maior de 1.000 homens, bem armados e municiados, e que ficou para sempre aniquilada.

Pouco depois, em 11 de dezembro, no lugar denominado "Galpões", proximidades da cidade de Sant'Anna do Livramento, as forças estaduais bateram os revolucionarios chefiados pelo caudilho uruguayo Julio Barrios e engenheiro Bandeira Teixeira, obrigando-os a internarem-se no territorio da vizinha Republica.

Regressaram então ao Estado os 3.º e 6.º corpos auxiliares, que se achavam no Paraná, e que passaram a tomar parte nas operações contra os rebeldes no Estado, operações essas dirigidas com energia, proficiencia e descortino pelo commandante da Região Militar, o illustre general de divisão Eurico de Andrade Neves.

Os sediciosos estavam a esse tempo concentrados nos municipios de Santo Angelo, S. Luiz Gonzaga e S. Borja, pois que haviam sido repellidos de Itaquy, que sitiaram por muitos dias e que fôra valorosamente defendida pelo grupo de artilharia do exercito ali aquar-

telado e por corajosos e abnegados republicanos, até receberem o concurso do 7.º corpo auxiliar, que de Santiago do Boqueirão marchara em socorro daquela cidade.

Para os atacarem foram organizados destacamentos de forças federaes e estadoaes, que se deslocaram para a região por elles occupada.

Na madrugada de 2 de dezembro os rebeldes, em numero de 800 homens, atacaram Tupaceretan, sendo derrotados pelas forças legaes, constituídas pelo 7.º batalhão de caçadores do exercito e 8.º e 9.º corpos auxiliares da Brigada Militar.

Feita a concentração, marcharam os varios destacamentos em direcção a S. Luiz Gonzaga, reducto principal dos rebeldes os quaes, procurando evitar o encontro, mascararam seus movimentos e marcharam sobre Ijuhy, onde, no dia 30 de dezembro, no "Passo da Conceição", atacaram um esquadrão do 11.º corpo auxiliar que teve, depois de heroica resistencia, de abandonar a posição. Nesse encontro pereceu o joven e brilhante commandante dessa unidade, dr. Julio Raphael de Aragão Bozano, varonil guerrilheiro que se destacára sobremodo no combate aos revolucionarios de Honorio Lemes e Zeca Netto, que atirára sobre o Uruguay, depois de lhes infligir frequentes derrotas.

Com o intuito de alcançar os Estados de Santa Catharina e Paraná, e de fazer junção com os rebeldes do Iguassú, a columna revolucionaria, do "Passo da Conceição", tomou o rumo de Palmeira.

Ao encalço lhe saiu o destacamento commandado pelo tenente-coronel Emilio Lucio Esteves, composto do 2.º regimento de cavallaria e dos 18.º e 26.º corpos auxiliares da Brigada Militar e de uma bateria de artilharia do exercito, que conseguiu alcançal-a no logar chamado "Ramada", no dia 4 de janeiro, travando-se violento combate, que durou 12 horas, e que teve como consequencia a derrota e fuga do ultimo nucleo revolucionario que infestava o Estado.

Internando-se o inimigo pelas picadas do sertão do Alto Uruguay, continuou tenazmente perseguido pelo destacamento do coronel Claudino Nunes Pereira, sendo novamente destroçado por um contingente do 6.º corpo auxiliar, na passagem do rio Pardo.

Intensificadas as operações de guerra nos Estados do Paraná e Santa Catharina, sob a direcção do illustre general Candido Mariano Rondon, foi novamente solicitado o concurso das forças rio-grandenses.

Seguiram então para aquelles Estados dois destacamentos, um commandado pelo coronel dr. Firmino Paim Filho, constituído pelos 16.º, 32.º, 33.º e 34.º corpos auxiliares; o outro, commandado pelo coro-

nel Claudino Nunes Pereira, constituído pelo 1º regimento de cavallaria, 8º, 9º e 25º corpos auxiliares.

Em varios, brillhantes recontros, essas forças infligiram desastrosas derrotas aos rebeldes, culminando nos combates do "Burro Morto" e "Maria Preta", nos dias 23 e 24 de março, no Paraná.

O 6.º corpo auxiliar, que para ali seguira tambem, teve parte saliente na tomada de Catanduvás e realisou, afinal, a occupação da Foz do Iguassú.

Para o Estado de Matto Grosso, afim de auxiliarem as operações de guerra nesse Estado contra os rebeldes fugidos do Paraná, que o invadiram, seguiram tambem o 2.º batalhão de infantaria e o 3.º corpo auxiliar, que lá se encontram ainda.

Apesar da constante movimentação de suas unidades, proseguiram com regularidade os serviços administrativos da Brigada Militar.

O estado disciplinar da força é bom. Nas operações de guerra, quer no Estado, quer fóra delle, só louvores conquistou pela sua correcta conducta, nao se registrando um unico acto arbitrario ou violento por ella praticado. As constantes prelecções civicas e moraes feitas ao pessoal e a exclusão systematica de todo elemento vicioso e mau, assim como a rigorosa selecção no alistamento de voluntarios, muito tem contribuido para o bom estado disciplinar da gloriosa milicia rio-grandense.

O effectivo total da Brigada Militar é actualmente de 3.182 homens distribuidos entre o Estado Maior, Serviços Auxiliares, 4 batalhões de infantaria, 1 grupo de metralhadoras, 2 regimentos de cavallaria e Escolta Presidencial.

Em julho do anno transacto existiam as seguintes unidades auxiliares: 1º, 2º, 3º, 6º, 7º, 8º e 9º corpos auxiliares e os esquadrões e contingentes de Encruzilhada, Caçapava, D. Pedrito, Pinheiro Machado, Piratiny, Santa Rosa, S. Lourenço, Cangussú, São Luiz Gonzaga, Cachoeira, Santo Angelo, Lavras, São Jeronymo, S. Antonio da Patrulha, Conceição do Arroio e Torres.

Sobrevindo o movimento revolucionario no Estado foram creados mais vinte e nove corpos auxiliares, tres esquadrões e um contingente, unidades essas que foram sendo dissolvidas, ou reduzidas, á proporção que se tornavam desnecessarios os seus serviços. Continuam ainda á disposição do Governo Federal os 1º, 2º, 3º, 5º, 6º, 7º, 8º, 10º, 15º, 18º, 26º, 27º, 28º, 36º corpos auxiliares, uma ala do 21º corpo,

esquadrões do 20º, 24º e 30º corpo e um de vaqueanos, num total de 5.415 homens. Da força effectiva continuam á disposição do mesmo governo o 1º e 2º regimentos de cavallaria, 1º e 2º batalhões de infantaria e o 4º batalhão de infantaria montada, num total de 2.204 homens.

Foram reformados 11 officiaes e 13 praças, nos termos da legislação em vigor, e aposentados 2 operarios.

As aulas do curso de Preparação Militar e as das escolas regimentaes, reabertas em 1º de abril do anno transacto, foram fechadas em julho, em virtude da sedição de S. Paulo e consequente movimentação da força.

O Conselho de Appellação realisou quatro sessões, julgando 10 processos.

O estado sanitario da força manteve-se bom. Os serviços hospitaliares funcionaram com a habitual regularidade e eficiencia, apesar do sensível augmento de pessoal que baixou ao hospital, em consequencia das ultimas campanhas. Occorreram 29 obitos e foram julgados incapazes 27 homens.

Nos quartéis de todas as unidades foram feitas pequenas reparações e melhoramentos para accommodação do pessoal e regularidade do serviço.

Archivo Publico Tem funcionado com regularidade esta repartição, elevando-se o movimento de correspondencia, no exercicio findo, a 10.712 papeis, entre officios, telegrammas, circulares, etc. O numero de despachos attingiu a 9.326.

Para diversos fins, foram consultados 81 autos e 137 livros, extractando-se 6.353 certidões, das quaes 1.266 para effeitos do serviço militar e 293 para fins eleitoraes. A renda das certidões alcançou a importancia de 45:449\$200.

Na officina de encadernação, annexa, foram executados trabalhos de reconstrucção, reforço, etc., em 380 livros.

A existencia da 1.ª secção foi accrescida de mais 373 livros e 141 maços de documentos pertencentes ás Secretarias de Estado. Organizaram-se, tambem, 44 maços de requerimentos da Repartição Central, correspondentes ao periodo de 1900 a 1916, num total approximado de 30.000 documentos.

Na 2.ª secção continúa a se elaborar o trabalho sobre as ephemerides do Estado, que constituirá um interessante summario da historia rio-grandense.

Por occasião do centenario da immigração allemã, expoz o Archivo Publico em S. Leopoldo uma valiosa collecção de documentos historicos referentes áquella data, sendo essa a primeira exposição, no genero, realisada entre nós.

Pela 3.^a secção foram recebidos novos archivos pertencentes aos cartorios de diversos municipios e devolvidos 16 autos aos cartorios respectivos.

A "Revista do Archivo Publico", que está prestando uteis serviços ao estudo da historia regional, com a divulgação de importantes subsidios ineditos ou pouco conhecidos, continúa a ser publicada regularmente, havendo entrado já no seu 5.^o anno de existencia.

Foi reformado, por decreto n. 3.361, de 2 de setembro do anno findo, o regimento interno da Repartição de Estatística, na parte referente ao concurso para o provimento dos cargos. Expurgaram-se delle as materias inuteis e acrescentaram-se outras, cujo conhecimento tem directa applicação aos serviços daquelle departamento da administração publica.

**Esta-
tística**

Continuou regularmente a publicação do "Anuario", onde se reúne cada anno uma grande copia de dados sobre o desenvolvimento de todas as actividades exercidas no Estado.

Os serviços da repartição acham-se distribuidos por tres secções, occupando-se a 1.^a da estatística economica, a 2.^a da estatística politica e a 3.^a da estatística demographica.

Os dados colligidos pela 2.^a secção revelam augmento sensivel na correspondencia postal e telegraphica, o que não deixa de ser um expressivo indice de progresso.

Na 3.^a secção organisou-se o calculo do movimento demographico do Estado, verificando-se augmento em todas as rubricas, não escapando, em sua relatividade, até a de obitos, pois foram registrados 122 menos que no anno anterior.

O seguinte quadro melhor illustrará o assumpto:

Nascimentos.....	{ em 1923	53.666
	{ em 1924	63.629, ou 9.963 mais.
Casamentos	{ em 1923	13.164
	{ em 1924	16.272, ou 3.108 mais.
Obitos.....	{ em 1923	25.551
	{ em 1924	25.429, ou 122 menos.
Nati-mortos	{ em 1923	1.359
	{ em 1924	1.374, ou 15 mais.

Em virtude do exodo de muitas populações, inclusive serventuários do registro civil, por ocasião do movimento sedicioso de 1924, não podem ser completas as informações acima, devendo-se presumir que as cifras referidas se elevem a numero maior.

Teve tambem augmento apreciavel o movimento de passageiros entrados no Estado em 1924, registrando-se um total de 34.289 individuos contra 29.233 no anno anterior.

O movimento de saidas elevou-se a 25.374, menos 170 do que em 1923.

N'outro capitulo desta mensagem encontrareis os dados referentes á estatistica economica

Junta Com- mercial

Com o quadro do pessoal completo, funcionou a Junta Commercial em 104 sessões, no periodo de 1.º de junho de 1924 a 31 de maio de 1925.

Foram registradas 355 firmas e archivados 671 contractos com o capital de 73.973:840\$000, 280 distractos com o capital de _____ 29.649:473\$160, e 174 alterações com o capital de 20.302:845\$100.

O capital registrado em 1923, relativamente aos contractos e alterações de contractos, elevava-se a 49.776:021\$180, emquanto que no exercicio findo attingiu a 94.276:685\$080, ou mais 44.500:664\$900.

O capital relativo aos distractos era em 1923 de 15.418:660\$800, menos 14.230:812\$360 do que em 1924.

A titulo de emolumentos, arrecadou a Junta 54:471\$150, e de sello federal de registro de firmas a importancia de 7:918\$000.

Biblio- theca Publica

Elevou-se a 27.671 consultantes a frequencia na Bibliotheca Publica, tendo sido utilizadas 32.098 obras.

De accôrdo com prescripção do regimento interno, iniciou-se a publicação dos "Annaes da Bibliotheca Publica". O primeiro numero insere uma noticia historica sobre a Bibliotheca e um manual elementar de bibliographia e bibliothconomia.

No salão de conferencias realisaram-se duas sessões do Instituto Historico e Geographico Rio Grandense, em commemoração a datas assignaladas da nacionalidade.

A Bibliotheca, que está com o seu pessoal completo e todos os serviços ordinarios em dia, possui actualmente 15.638 obras, em 28.588 volumes.

Dispõe, além disso, de 81 revistas e 153 jornaes, do paiz e do exterior.

Existiam nesse estabelecimento, em 31 de dezembro findo, 869 doentes, sendo 316 homens e 455 mulheres, incluídos os insanos recolhidos á Colonia Jacuhy, em numero de 98. **Hospicio S. Pedro**

Na 1.^a divisão admittiram-se durante o anno 181 doentes e readmittiram-se 40. Predominaram, tanto nos entrados como nos reentrados, as *psychoses toxicas*, principalmente por alcoolismo, seguindo-se as *psychoses infectuosas*, *dementia precoce* e *maniaco depressiva*.

Na 2.^a divisão deram-se 124 entradas e 38 reentradas. Nos entrados, figuraram com mais elevada quota a *dementia precoce* e a *maniaco depressiva*, e nos reentrados a *loucura maniaco depressiva* e a *dementia precoce*.

Sairam curados do Hospicio 72 doentes; melhorados, 46; sem melhoras, para assistencia domiciliar, 45.

Transitaram durante o anno nas enfermarias de doenças somaticas 738 doentes, sendo 237 homens e 501 mulheres.

Entre estas, a *grippe* foi o maior factor de morbidade e a tuberculose de lethalidade; na divisão dos homens, as diversas fórmulas de enterite deram o maior coefficiente de morbidade e lethalidade.

Funcionaram com proveito os gabinetes de estomatologia e pharmacia. Neste ultimo, foram aviadas 12.932 formulas e naquelle praticaram-se muitas operações e curativos para a boa hygiene buccal dos internados.

A verba orçada pelo Estado para o custeio do hospital foi de 640:907\$300, assim discriminada: Hospicio — 558:988\$300; Colonia Jacuhy — 81:918\$500. A despesa, entretanto, montou a 836:567\$729, havendo um excesso de 288:420\$167 sobre a verba decretada, o que se justifica pelo augmento do numero de doentes e pela majoração do preço das subsistencias.

Calculada a despesa *per capita*, vê-se que ella importou em 2\$945 para os doentes do Hospicio e em 2\$888 para os da Colonia.

A usina electrica produziu 36.860 kws. de energia, consumidos com a iluminação do hospital, dos quartéis da Brigada Militar, na Chacara das Bananeiras, e do Hospital de Isolamento da Directoria de Hygiene.

O patrimonio do estabelecimento foi accrescido no exercicio findo de 191:612\$295, elevando-se actualmente a 3.651:419\$303.

Teve regular movimento o Theatro S. Pedro, já abrindo suas portas a companhias para espectaculos dramaticos ou musicaes, já para **Theatro S. Pedro**

concertos instrumentaes ou vocaes, já para conferencias litterarias ou festas civicas e beneficentes.

No intuito de animar a arte e a cultura civica, foi quasi sempre cedido o Theatro gratuitamente, existindo entre a receita e a despesa um deficit de 917\$410, oriundo de pequenas reparações internas.

Realisaram-se, durante o anno, 194 espectaculos, sendo 20 vespereas.

Municipios

Por decr. n. 3.351, de 11 de agosto do anno findo, foi creado o municipio do Prata, constituído dos 2º, 5º e 6º districtos de Alfredo Chaves.

Com o desmembramento do 3º districto de Rio Pardo, no primeiro semestre do corrente anno, foi creado ainda o municipio da Candelaria.

Attendeu-se dest'arte á aspiração geral que nutriam os habitantes desses prosperos nucleos no sentido de conseguir a sua autonomia.

O numero de municipios do Estado elevou-se, assim, a 75.

Dando-se, em outubro do anno passado, a acephalia governamental no municipio de Santo Amaro, providenciou o governo sobre a administração provisoria do mesmo, seguindo-se, em tempo legal, o provimento dos cargos por eleição.

Negocios das Obras Publicas

Edificios Publicos Concluíram-se, com o dispendio de 231:492\$167 em 1924, as obras de adaptação a varios serviços publicos do corpo posterior do Palacio do Governo, onde já estão installadas, e commodamente funcionando, as repartições do Gabinete Presidencial, da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior e da Chefatura de Policia.

Na "Casa de Correção" já installou-se o almoxarifado em novo edificio, todo construido de cimento armado, e reformou-se completamente a usina electrica, substituindo-se o grupo thermico por uma installação a gaz pobre, composta de um motor "Otto", um gerador electrico e respectiva aparelhagem. A despesa total com esses melhoramentos importou em 124:237\$150.

As reparações e obras complementares em um quartel desta capital e no de S. Maria custaram 93:775\$345. Neste ultimo consistiram

ellas na regularisação do abastecimento de agua, na installação de ex-gottos, no augmento de alojamentos pela construcção de dois pavilhões de madeira com uma area coberta de 600 metros quadrados, na execução ainda de outros melhoramentos que tornaram o edificio mais apropriado ao seu destino.

Com a conservação dos principaes edificios publicos desta capital, entre os quaes se incluem os escolares, dispenderam-se no exercicio passado 184:782\$924.

Suspense o andamento de varias construcções, por motivo de economias, reduziu-se consequentemente a fabricação de tijollos na "Olaria do Estado", cuja producção geral pouco excedeu de meio milhão com o custo de 32:358\$820.

Activaram-se as do saneamento urbano da Cachoeira, onde estão sendo executadas com perfeição e sob rigorosa fiscalisação technica.

A rêde hydraulica já construida tem a extensão de 20.053 ms. e estão quasi concluidas as installações para a captação da agua no rio Jacuhy, recalque e tratamento. A agua captada no canal do rio, a montante da cidade, é aspirada para o poço das bombas, com o diametro interior de 5 metros e 14 de profundidade, elevando-se em torre 5 metros acima do nivel do terreno afim de não ser attingida pelas enchentes extraordinarias.

O poço ficou completamente estanque e no seu interior estão sendo assentados dois grupos de motores e bombas de 34 H. P. cada um, para a aspiração e recalque, bem como dois motores electricos de corrente alternada de 74 H. P., que elevarão a agua á altura de 62 metros.

O primeiro recalque conduz a agua do poço até o logar do tratamento e filtração a 600 metros de distancia, donde a agua, depois de tratada e filtrada, é outra vez recalcada para o reservatorio alto, situado na praça da Conceição; o segundo recalque é feito por dois grupos de motores e bombas de 78 H. P. e 50 lts. por segundo, com capacidade para abastecer ao triplo da população actual.

A agua do Jacuhy, por seu grão hydrotimetrico muito baixo, exige o tratamento pela cal conjuntamente com o sulfato de aluminio afim de neutralisar-se a acção do acido sulfurico diluido, que pôde atacar os encanamentos. O sulfato de aluminio exerce apenas acção mechanica e eliminadora das impurezas, conforme demonstraram experiencias realisadas na America do Norte.

«Conduzida a agua pelo recalque aos tanques de tratamento, depois

Obras
Sani-
tarias

de dosada é arejada por uma pequena cascata e decantada em tanque especial, donde passa aos filtros rapidos e em seguida a um reservatorio, sendo dahi recalçada para o da cidade.

Os filtros rapidos podem filtrar em 24 horas até 125 metros cubicos de agua por metro quadrado de superficie filtrante, ao passo que os filtros lentos filtram apenas 2 a 4 metros cubicos, nas mesmas condições.

A *rêde de exgottos* está quasi terminada e até maio deste anno já estavam assentados 18.607 metros de encanamentos. Ficaram ao mesmo tempo concluidos 251 poços de visita, 26 tanques fluxiveis, e o tanque typo Inhoff, destinado á decantação do effluente e á transformação da lama decantada.

O leito percollador, destinado á filtração do effluente decantado no tanque Inhoff e á oxydación e nitrificação da materia organica em suspensão no liquido, já deve estar completamente prompto.

Os emprestimos municipaes, garantidos pelo Estado, para execução de todas as obras, montam a 5.000 contos, mas até esta as despesas effectivamente realisadas attingem apenas á 4.000 contos, incluidas as differenças de typo. commissões e juros das operações de credito.

Elaborado o projecto de saneamento da cidade de Cachoeira pelo notavel especialista, engenheiro Saturnino de Brito, contractou a intendencia a sua execução por empreitada, fiscalizada por engenheiros idoneos do Estado e do Municipio.

O projecto de saneamento da cidade de S. Leopoldo, tambem pertencente ao mesmo engenheiro Saturnino de Brito, está em execução sómente na parte relativa ao abastecimento d'agua. As obras são construidas por administração, que as contracta com pequenos empreiteiros, adquirindo os materiaes em concorrência publica.

O plano dos trabalhos comprehende — a captação, — o tratamento, — e a distribuição. O poço de captação está á margem do rio dos Sinos, 1^m.20 abaixo das aguas mínimas, communicando com o canal por uma abertura lateral e delle hão de partir dois conductos de aspiração, que irão desembocar no poço das bombas. Este já se acha tambem construido e tem 6 metros de profundidade, sendo 2 acima do terreno, de modo a ficar fóra do alcance da maxima enchente.

Dentro do poço serão collocadas as bombas de aspiração e recalque, de eixo vertical, directamente ligadas aos motores electricos de corrente alternada, installados na sua parte superior. Estão em construcção os muros para o reservatorio de decantação e serão empregados filtros rapidos e o tratamento pelo chloro.

Taes são as obras sanitarias em execução, existindo outros projectos já approvados, que em tempo os governos municipaes hão de executar nas cidades de S. Maria, Uruguayana, Livramento, S. Gabriel, Cruz Alta, Passo Fundo e villa do Rosario.

Na estrada do *Gramado* ao *Canella*, municipio de Taquara, construiu-se um desvio de 2.100 metros, rampa maxima de 4,5 % e raio minimo de 50 metros, afim de evitar as successivas passagens da via ferrea pela estrada de rodagem. Foram, além disso, construidos 7 boeiros de alvenaria e 2 muros de arrimo, havendo um aterro de 300 metros de extensão e 0,^m7 de altura em uma plataforma de 6 metros de largura.

**Viação
Ter-
restre**

A despesa total foi de 35:326\$678.

Na estrada de *S. Maria* a *Silveira Martins* foram reparados 4.555 metros com a despesa de 24:403\$810.

Comquanto não fosse possivel restabelecer a completa normalidade no serviço de conservação das estradas, assim mesmo melhoraram-se 2.299 kilometros de muitas dellas, em regiões differentes, dando uma media de 1.396 kms. por mez, com uma despesa total de 571:379\$436.

Concluíram-se as seguintes pontes: do arroio da *Secca*, na estrada de *Estrella* a *Guaporé*, tendo um vão livre de 30 metros, encontros de alvenaria argamassada, de 12 metros de altura, superstructura metallica, com a despesa total de 219:204\$895; do *Sapucaia*, na estrada de *Porto Alegre* a *S. Leopoldo*, com o custo total de..... 123:306\$889.

Falta sómente assentar a superstructura da ponte do *Camaquam das Lavras*, construida com encontros e pillar de alvenaria argamassada e dois vãos de 30 metros cada um, subdivididos em 6 de 10 ms. por estacadas de madeira. Essa ponte é situada na estrada de rodagem de *Caçapava* a *Lavras*.

Foram reparadas varias pontes, das quaes a maior é a do *Piratiny*, na estrada de rodagem de *S. Borja* a *Nonohay*, successivamente damnificada pelos revoltosos, tendo os de 1924 queimado um viaducto de madeira na extensão de 48 mts. e parte do estrado de viga metallica, elevando-se por isso a sua reconstrucção a 117:592\$127.

Consistiram em novos madeiramentos, ferragens e pintura as reparações nas demais pontes.

A despesa total com os trabalhos executados em estradas e pontes attingiu a 819:540\$558.

Superfície territorial O territorio rio-grandense tem a superficie total de 280.000 kmq., assim discriminados:

terras publicas	22.000 kmq.
terras particulares	243.000 "
superficie lacustre	15.000 "
Total.....	280.000 "

Conforme a natureza e destino das terras, ellas se subdividem ainda em:

campos nativos — criação de gado.....	178.000 kmq.
terras desmattadas — cultura.....	27.000 "
mattas publicas e particulares.....	60.000 "
superficie lacustre	15.000 "
Total.....	280.000 "

As terras devolutas abrangem ainda a vasta area de 22.000 kmq., extendendo-se por todo o valle norte do rio Uruguay, cobertas de ricas florestas e dotadas de variadas fontes mineraes e de innumeradas quedas d'agua.

O povoamento e a prosperidade de tão privilegiada região estão a reclamar o desenvolvimento da viação, que circumstancias varias e irremoviveis têm retardado até aqui.

Colo-nisação Desde os primordios da organização republicana passou o problema da colonisação a ser estudado em sua complexidade e a receber solução methodica e completa. Não era possível perseverar no erro dos antepassados, quando curavam simplesmente de localisar as massas immigrantistas nas selvas bravias sem outras preocupações de ordem social e economica. Eis por que, sendo embora mais lento que outr'ora, o povoamento se faz hoje com outras vantagens para a communhão, a que se incorporam as colonias, como partes homogeneas, depois de creadas e organisadas pela acção directa do Estado. Dirigidas por funcionarios competentes e dignos, ellas são dotadas de todos os serviços publicos e especialmente dos que se referem a viação, installação dos agricultores, organização urbana, instrucção, assimilação do immigrantante, protecção aos indigenas e aos nacionaes.

Do quadro geral das colonias merecem ser aqui reproduzidos os interessantes dados, a seguir:

AREA COLONISADA

colonias antigas	31.100 kmq.
" novas	6.500 "
	<hr/>
total.....	37.600 "
Area colonizada pelo Estado.....	24.800 "
" " por particulares	12.800 "
	<hr/>
total.....	37.600 "

MEDIAS DAS AREAS COLONISADAS

area media dos nucleos officiaes	41.300 ha.
" " " " particulares	11.400 "
media geral de todos os nucleos.....	21.800 "
area media por familia.....	250 "

DISTRIBUIÇÃO DOS NUCLEOS

municipios onde existem nucleos	49
" " não existem	25
	<hr/>
total.....	74

FUNDAÇÃO DOS NUCLEOS COLONIAES

pelo Governo Central (imperial e federal).....	37
" " local (provincial e estadual).....	19
pelos municipios	4
por particulares	112
	<hr/>
total dos nucleos.....	172

A população geral do Estado é de 2.149.000 hab. e a colonial de 874.000 hab. Subdividem-se estes pelas raças seguintes:

luzo-brasileira	117.000 hab.
allemã e descendencia.....	359.000 "
italiana e descendencia.....	278.000 "
polaca, russa e descendencia.....	71.000 "
diversas	49.000 "
	<hr/>
total da população colonial.....	874.000 "

população dos nucleos officiaes.....	564.000	”
” ” ” particulares	310.000	”
	<hr/>	
total.....	874.000	”

HABITANTES POR KILOMETRO QUADRADO

densidade da população geral.....	7,7	habs.
” ” ” colonial	23,2	”

Conservam-se sob a direcção do Estado pequenos nucleos esparsos e as seguintes grandes colonias :

	<i>Area colonisada</i>	<i>Area disponivel</i>
Erechim	244.297 hectcs.	100.956 hectcs.
S. Rosa	153.572 ”	466.000 ”
Guarany	198.665 ”	69.739 ”
Forquilha	82.596 ”	40.000 ”
Guarita	49.150 ”	911.136 ”
Irahy	— ”	44.510 ”
	<hr/>	<hr/>
	728.280	1.632.341

A colonisação particular foi a obra do passado regimen, que pela liberalidade das concessões de terras e outros favores ás empresas individuaes fomentava o povoamento rapido e desordenado com intuitos meramente lucrativos. A experiencia cedo demonstrou que por via de regra taes empresas não podem preencher cabalmente os fins a que se propõem. Por isso o Estado, não só tem recusado systematicamente conceder grande glebas a particulares, como tem considerado preferivel retardar a fundação de novos nucleos, antes que os existentes se constituam definitivamente para a vida administrativa e economica.

Certo seria facil ao Estado precipitar o povoamento das terras devolutas da zona norte, para o que bastaria installar nellas immediatamente os agricultores saídos de antigas colonias, onde as terras estão extremamente povoadas ou esterilizadas. Não haveria para tanto necessidade de novos immigrants.

Mas, afastadas dos centros consumidores e das linhas ferreas, só por preços infimos poderiam as terras ser vendidas na actualidade, apesar de serem das melhores, e pela mesma razão tudo aquillo que produzissem, á mingua de transportes economicos, não recompensaria devidamente o trabalho do colono.

E' necessario ainda ter-se em conta a utilidade excepcional das florestas que as protegem e fertilisam, e cuja devastação cumpre evitar prudentemente, sob pena de perturbar-se pelo desmattamento desordenado o regimen da irrigação natural e, o que seria ainda peor, o de desperdiçar-se o grande potencial hydraulico, que será no futuro a maior riqueza do territorio.

"Utilizando esse patrimonio territorial com moderação, á medida que o fôr dotando das vias de transporte indispensaveis, especialmente de exportação, poderá o Estado realizar a defesa de suas florestas e, simultaneamente, a dos mananciaes de energia hydraulica que ali existem, dupla vantagem importantissima; terá tempo, calma e recursos, obtidos das proprias terras, para organisal-as tendo em vista o seu destino futuro na communhão social do Estado; terá evitado o sacrificio da producção e o da capacidade productora dos agricultores que ali estabelecer; e, portanto, em conclusão conseguirá realizar com eficiencia o aproveitamento dos recursos multiplos que aquelle patrimonio representa".

Por essas e outras razões, condensadas com nitidez no substancioso relatorio do Director de Terras e Colonisação, não convém ao Estado estabelecer ali levas de immigrants europeus, que a União por vezes offereceu-se para encaminhar.

A superficie já colonisada, toda ella em terras de mattas, no sector norte, abrange a area de 920.000 hecets., e a devoluta, tambem constituída de mattas, 2.000.000 de hecets.

Dissolvidas algumas commissões de terras e suspensos os trabalhos de outras, durante os movimentos revolucionarios dos dois ultimos annos, não tiveram os serviços de discriminação de lotes e de colonisação o incremento que fôra para desejar. Todavia discrimina-ram-se 875 lotes ruraes, com a area total de 23.781 hecets.; construi-ram-se 35.040 kms. de estradas de rodagem e 184.127 ks. de caminhos vicinaes; conservaram-se 696.120 kms. de estradas de rodagem e 749.475 kms. de caminhos vicinaes por conta do Estado, e mais 1.155 kms. de estradas e caminhos de rodagem, mediante serviços presta-dos pelos colonos em seis dias do anno, equivalentes a 250:000\$000.

Funcionou regularmente a rede telephonica de 248 kms.

A receita total arrecadada pelas commissões de terras montou a 2.842:077\$361, sendo 2.078:444\$854 em dinheiro e 763:632\$507 em serviços dos colonos devedores. A despesa foi de 1.557:149\$735 e comparada com a receita, apura-se o saldo de 1.284:927\$626.

Receita
e
despesa

Mina de Gravatahy Não convindo ao Estado continuar a exploração directa da mina de Gravatahy, abriu-se concorrência publica para a respectiva sublocação e, aceita a unica proposta offerecida, celebrou-se o contracto, em 6 de julho deste anno, com varias firmas conceituadas desta praça, reunidas em *consortium*.

Entre outras clausulas, obrigaram-se os sublocatarios a construir, no local da mina, uma usina central electrica, com um potencial mínimo de 20.000 kw., por grupos de 5.000 kw., cada um, para o aproveitamento do carvão extraído em Gravatahy, mediante as seguintes condições:

I — apresentação dentro do prazo de quatro mezes, a contar da data da assignatura do contracto, dos estudos, projectos e orçamentos, acompanhados das plantas e especificações enumeradas;

II — em todos os projectos serão observadas, por completo, as condições de segurança para o publico, devendo ser reformadas, pelos sublocatarios, quaesquer installações já feitas e nas quaes a pratica demonstrar que essas condições não foram attendidas;

III — no prazo de um anno, a contar da data da assignatura do contracto, os sublocatarios submeterão á approvação do Governo do Estado, que as poderá modificar, as tabellas de preço de fornecimento de energia electrica, para força e luz, distinguindo entre fornecimento aos particulares e ao Estado e Municipios;

IV — ultrapassando a renda liquida de 12% do capital, dois terços do excedente serão applicados á reduçção das taxas de consumo de energia e o outro terço, a juizo do Governo, será applicado na ampliação dos serviços ou na elevação dos lucros a distribuir até o maximo de 15%.

Dada a situação especial da mina, a poucos kilometros desta capital, é evidente tratar-se de um empreendimento de grande utilidade publica e capaz de resolver definitivamente, em concorrência com outras empresas congeneres, o problema inadiavel dos serviços urbanos de electricidade.

Viação Fluvial *Caes da capital* — A construcção das docas, suspensa em 1923 por motivos de força maior, foi retomada em meado do anno passado. Completou-se o trecho de muralha oeste da primeira doca, que tem uma extensão total de 104 metros, devendo em breve concluir-se a construcção da respectiva escadaria.

Activam-se os trabalhos para a proxima construcção do muro sul. Executado o projecto definitivo, terão as docas 550 metros de

frente e 1.383 metros de caes acostavel, com 4 bacias e 3 darsenas ou terraplenos, de 104 metros, cada um.

As faces longitudinaes e as das darsenas se destinam á atracção de embarcações de 2,^m50 de calado e as faces externas dos dentes, no alinhamento geral do caes, ao calado de 4 metros, de modo a facilitar-se a simultaneidade do movimento fluvial e de cabotagem.

No caes de 6 metros foram inaugurados o anno passado e em abril ultimo os armazens A-2 e A-3, e está em construcção o armazem A-4.

Durante o anno passado, foi calçada uma superficie de 6.817 metros quadrados e, no primeiro trimestre deste anno, a de 1.940 mqs; construíram-se 275 mts. de linha ferrea para os guindastes, além de 826 mts. na frente interna do porto, 1.118,^m45 na externa e 168,^m25 de desvios.

Duas são as pedreiras que fornecem pedra para todos os serviços do porto: a da Serraria e a do Dionysio. Da primeira todo o material extraído é transportado por via fluvial, e da segunda, por estrada de ferro.

A officina da praça da Harmonia attendeu não só aos trabalhos do porto como aos de varias repartições e particulares.

A despesa total, em 1924, com os varios serviços do porto, atingiu a 1.891:809\$908.

Será feita opportunamente a ligação directa da viação-ferrea ao caes central, o que proporcionará maiores vantagens ao commercio e á industria. A sua execução aguarda apenas a abertura da "Avenida Julio de Castilhos", que a intendencia municipal já projectou e está em via de realisar.

Canaes interiores — Já houve oportunidade de referir-vos a plena execução que teve o contracto celebrado, em 3 de agosto de 1922, com a empresa hollandeza W. J. Kalis Wzn & Co's Baggermaatschappij para a dragagem dos canaes interiores até a profundidade de 5 metros, em que é franca a navegação de 14 pés de calado.

Entretanto a magnitude economica, financeira e technica desse commettimento, cuja influencia sobre a navegação e o commercio é bem visivel, comporta novas referencias e minudencias, que farão melhor comprehender a utilidade e alcance do melhoramento na economia do Estado.

CANAES NA LAGOA DOS PATOS

Canal da Fcitoria — E' o mais importante, mede 8.780 metros de comprimento, 80 mts. de largura e 4,^m50 de profundidade em aguas minimas.

Em vez de pequenos canaes, tortuosos, baixos e longos, que formavam o antigo caminho, abriu-se um canal rectilíneo e de maior profundidade, encurtando cerca de tres horas a rota da navegação. Como informei anteriormente, o volume dragado foi de..... 2.796.337 m³, do custo total de 5.700:000\$000, incluídos estudos e fiscalisação. Conserva-se elle em bom estado e a sua limpeza periodica apenas exigiu, até 30 de abril ultimo, uma excavação de 75.840 m³.

Canal da Corôa do Mello — Tem a extensão de 3.500 metros e a dragagem até 360.995 m³ custou 589:442\$756.

Canal da Setia — Iniciada a dragagem em 1920 pela "Societé Française", continuou-se depois o trabalho administrativamente, abrindo-se o canal com 4,^m50 de profundidade e 60 mts. de largura.

A Companhia Kalis foi incumbida de alargal-o até 80 mts. e dar-lhe o comprimento de 9.100 mts., sendo o seu custo total de 3.592:737\$875, incluídos os serviços anteriores.

Canal da Barra do S. Gonçalo — Este canal, que já havia sido aberto com a profundidade de 4,^m50, foi novamente alargado e aprofundado, numa extensão de 5.175 mts., sendo o volume dragado de 544.623 m³, do custo de 1.144:821\$141.

Canal do Itapuan — Aberto através do taboleiro do Itapuan, na foz do Guahyba, na entrada da Lagoa, esse canal mede 1.000 mts. de comprimento e custou 354:122\$375.

CANAES NO RIO GUAHYBA

Canal do Crystal — Aprofundado e alargado, tem esse canal o comprimento de 1950 metros. Seu traçado seguiu o do canal antigo, aproveitando-se assim, para sua protecção, os diques de pedra submersos, anteriormente construídos. O novo trabalho executado consistiu na dragagem de 190.983 m³, do custo de 380:302\$693.

Canal de Pedras Brancas — Na margem esquerda do rio Guahyba, nas immediações da ponta do Dionysio, e na margem direita, entre a ilha e a povoação de Pedras Brancas, existem fundos naturaes de mais de 6 metros, separados por um baixio sobre o qual se encontravam cotas maximas de 2,^m80.

A abertura do canal teve por fim ligar os fundos naturaes, para o que foram dragados 1.275 metros de comprimento com a despesa de 401:321\$688.

Canal do Leitão — Este canal é do comprimento de 4.350 metros e o seu custo elevou-se a 1.003:899\$058.

Canal do Belem — Já tinha este canal a profundidade natural de 4,^m20, que foi elevada a 4,^m50 pela dragagem de 58.272^m3, do custo de 139:619\$755.

Canal do Junco — Abandonada a antiga passagem pelo baixio das Pombas, abriu-se o novo canal com o comprimento de 9.475 metros, que exigiram a dragagem de 1.611.687^m3, cujo custo attingiu a 3.072:852\$968.

No rio Guahyba, esse é o maior canal, tanto em extensão, como em volume dragado, tendo o seu traçado obedecido ao projecto de aprofundamento até 5,^m50.

Canal do Campista — Tendo 980 metros de comprimento, foram comtudo dragados 246.160^m3, na importancia de 622:289\$952.

Custo total — A abertura de todos os canaes, desde o inicio dos trabalhos em 1897 até maio ultimo, custou ao Estado a somma de 23.954:679\$731. Foram dragados 12.568.757^m3, sendo por administração 4.380.718^m3 e por contracto 8.188.039^m3.

Custaram aquelles 7.791:627\$366 e estes 16.163:052\$365.

Balisamento — O balisamento das lagoas e canaes compõe-se de 26 pharoletes, 19 boias luminosas, 103 boias cegas, 90 balisas e 2 marcos em terra.

No rio Guahyba ha 15 signaes luminosos, 31 boias cégas e 16 balisas, quando outr'ora limitavam-se a 10 luzes, 11 boias cégas e 7 balisas; na Lagoa dos Patos, duas grandes balisas, com os respectivos signaes, uma na ponta do banco do "Christovão Pereira", outra na do banco das "Desertas"; na barra do rio S. Lourenço, uma boia

céga encarnada; no rio S. Gonçalo, duas boias cégas encarnadas e dois barris pretos, conjugados; na Lagoa Mirim, seis balisas no canal do Sangradouro.

Dos 26 pharoletes, 11 exhibem luz vermelha e 15 luz branca; das 19 boias, 11 exhibem luz branca e 8 luz vermelha; 12 dellas, bern como os pharoletes, são do systema Pintsch, com véo incandescente invertido, e 7 do systema de acetylene dissolvido em acetona.

A despesa geral com os serviços do balisamento monta a 499:820\$108, incluída a reparação do vapor-balisador "Mauá", que importou em 131:841\$740.

Transportes ferro-viarios e lacustres — O trafego da pequena linha ferrea entre Palmares e Conceição vae tomando incremento, á medida que se desenvolve a região. O numero de trens organizados durante o anno de 1924 foi de 337, que transportaram 2802 passageiros, afóra mercadorias.

A navegação lacustre entre Conceição e Torres soffreu naturalmente o effeito da forte e prolongada secca, que determinou a maior baixa das aguas, até então registrada.

Não obstante realisaram-se viagens semanaes para todos os portos, exceptuado o de Cachoeira, devido á obstrucção da barra do rio Maquiné.

Durante o anno findo as dragas "Garibaldi", "Itapeva" e "Peixoto" estiveram em actividade na limpeza dos canaes e barras.

A despesa annual com todos os serviços subiu a 736:658\$650. A receita é ainda demasiado exigua para compensar a despesa, mas isso não é motivo de inquietação, quando se observa que a produção começa a desenvolver-se com vigor, graças aos serviços de transportes organizados pela administração publica.

Barragem do Cahy — Apesar de necessitar grandes reparos a eclusa e a propria barragem, no rio Cahy, a navegação mantem-se com regularidade, tendo por ali transitado 29.521.256 kilogrammas de cargas, que pagaram apenas a taxa de 13:129\$188.

Porto e Barra do Rio Grande *Porto* — Conservadas devidamente as linhas ferreas, no interior do porto, foram prolongadas de mais 40 metros as que servem aos transbordadores de carvão. Os armazens e mais aparelhos, no interior e exterior do porto, acham-se em bom estado de conservação. No recinto do novo porto foram levantados e refeitos 6.256^{m²} de calçamento, no caes Swift 325^{m²} e na zona externa

255^{m²}. No porto velho o recalçamento abrangeu a area de 285^{m²}. As usinas elevatorias d'agua doce forneceram 136.545 toneladas para abastecimento dos varios navios atracados ao caes e de todos os serviços do porto, havendo assim o augmento de 8.835 toneladas sobre o abastecimento de 1923.

A hydraulica municipal forneceu ao reservatorio do porto 312 toneladas d'agua, durante quatro mezes.

Na avenida "Honorio Bicalho", extremo sul, foram construidos 2.714,^{m²}91 de calçamento com parallelepipedos de granito e assentados 395,^{m²}76 de meios-fios, tambem de granito.

Teve inicio a installação de postes de incendio, de accordo com o projecto e orçamento approvados pela União. Para esse fim foram assentados 1.182,^m5 de encanamento de ferro fundido de 100 m/m de diametro interno, com juntas de bolsa e espiga, e 31 postes de ferro fundido com duas tomadas d'agua de 50 m/m de diametro, cada uma. Na parede externa de cada armazem collocou-se uma caixa de madeira, com tampa de vidro, contendo duas seccões de mangueira de lona, de 50 m/m de diametro, com 25 metros de comprimento cada uma, um esguicho e uma chave especial para a manobra da valvula do poste de incendio. Para uso do pessoal, em caso de incendio, foram adquiridas escadas apropriadas, machados, lanternas e mascaras contra gazes asphyxiantes, bem como uma sereia electrica para dar o signal de alarme.

Barra — Continuou a cobertura do molhe submerso de Leste, empregando-se nella 1.258 caixas de enrocamento com um peso total de 21.672,t5. O avançamento foi de 51 metros, sendo empregadas 394,t279 de pedra por metro corrente.

As avarias causadas ao molhe pelas tempestades, das quaes a mais violenta foi a de outubro, ficaram reparadas, com o emprego de 2.878,t5 de enrocamento.

Terminou em julho a desmontagem do titan do molhe oeste e o transporte de todas as peças para o deposito localizado na raiz do molhe. Estão sendo reparadas as avarias causadas a esse molhe pela tempestade de outubro.

Profundidade dos canaes — Foram levantadas durante o anno quatro plantas de sondagem dos canaes, verificando-se que as pro-

fundidades minimas nos talwegs, sobre o espinhaço axial e sobre o banco da barra, foram as seguintes:

Plantas 1924	Canal de Leste	Canal de	Ponto culmi- nante do espinhaço	Crista de banco
janeiro	8, ^m 80	9, ^m 50	8, ^m 20	4, ^m 70
abril	8, ^m 60	9, ^m 60	7, ^m 40	4, ^m 60
julho	8, ^m 60	9, ^m 60	7, ^m 50	4, ^m 80
dezembro	8, ^m 60	9, ^m 70	8, ^m 10	4, ^m 90

Dragagem no novo porto — O volume da dragagem, no anno findo, foi de 460.448^m3, sendo 105.470^m3 no canal de acesso e... 354.978^m3 na bacia do porto. Sabendo-se que o entulho havido na bacia do porto, no mesmo periodo, foi de cerca de 524.000 metros cubicos, é sem duvida urgente maior dragagem, que foi interrompida em outubro por ser necessario reparar a draga recaladora "Bento Gonçalves". Com essa ou com a draga "Marechal Hermes" será retomado o serviço sem mais delonga.

Balisamento — Conserva-se irreprehensivel o balisamento dos canaes. Foi substituida a boia cega da zona 14 por uma boia "Pintsch", de côr preta, emittindo lampejos de 2 segundos de luz branca com eclipses de 6 segundos.

Despesa — Com os serviços do porto e barra, realizados pela direcção geral, dispenderam-se 4.495.947\$224.

Viação Ferreá

Foi o serviço publico que mais soffreu com os movimentos subversivos de 1923 e 1924. Ora pelas depredações causadas em obras d'arte e no material rodante, ora pela preferencia que necessariamente deviam ter os transportes militares, atravessou a Viação Ferrea uma crise, aggravada pelo desenvolvimento prodigioso da producção, cujo escoamento rapido está a exigir a multiplicação incessante de locomotivas e carros. Posto o problema nesses termos, só restava emfrental-o resolutamente e dar-lhe solução no menor prazo possivel. E' o que se tem feito.

Chegaram em dezembro do anno findo 10 locomotivas Mallet e

3 Mikado, e, em fevereiro deste anno, mais 7 Mikado. Desde outubro de 1924 estão encommendadas á fabrica Schwartzhopf, da Alemanha, 25 locomotivas, typo Mountain, que, por motivo de gréves operarias, só agora embarcaram em Hamburgo. Em setembro do mesmo anno foram encommendados a uma fabrica, da Belgica, 30 carros de passageiros de 1.^a classe, que ainda não foram recebidos. Adquiridos no Rio de Janeiro 40 vagões fechados de 28 toneladas, dentro em pouco serão entregues ao trafego.

Está feita a encommenda para a Europa de 200 vagões fechados de 24 toneladas, e acabam de ser adquiridos no Rio mais 60 vagões de 24 toneladas, para animaes. 3 para passageiros de 1.^a classe e 3 para os de 2.^a classe.

Linhas em trafego — Comprehende a réde ferro viaria as seguintes linhas, em trafego:

Porto Alegre-Urugayana	762, ^{km} 964
S. Maria-Marcellino Ramos	535, ^{km} 234
Cacequy-Rio Grande	490, ^{km} 037
Ramal Sant'Anna	158, ^{km} 564
" Caxias	116, ^{km} 592
" Ijuhy	109, ^{km} 070
" Canela	57, ^{km} 263
" "	53, ^{km} 002
" Quarahy	53, ^{km} 569
" D. Pedrito	55, ^{km} 238
" S. Cruz	30, ^{km} 311
" Jaguary	80, ^{km} 706
" Bento Gonçalves	19, ^{km} 300
" Costa do Mar.....	17, ^{km} 281
" Paredão	3, ^{km} 292
" Margem do Taquary.....	2, ^{km} 108
" Pelotas Fluvial	2, ^{km} 718

Total 2.547,^{km}249

A extensão em trafego, até 31 de dezembro de 1923, era de 2.430,^{km}641. Durante o anno de 1924 foram concluidos, por conta da União, e incorporados á réde, 165,^{km}238. O trecho de 53 kms. do ramal de Jaguarão ainda não foi inaugurado, por falta de trafego. Está aberto ao trafego o ramal de D. Pedrito, em toda a sua extensão, entre as estações daquella cidade e S. Sebastião, bem como o de Quarahy, entre as estações de Alegrete e Severino Ribeiro.

Foi concluída, por conta do Estado, no trecho de Gramado ao Canella, a construção de 7, kms 783.

Os desvios existentes, em 31 de dezembro de 1924, eram de 249, kms 324, sendo 34, kms 073 pertencentes a particulares.

Receita e despesa — O movimento financeiro de 1924 accusou o seguinte resultado:

receita	42.819 :258\$790
despesa	46.625 :488\$110
deficit	3.806 :229\$320
coefficiente de custeio	108,89

De conformidade com a clausula IV do contracto de arrendamento, pela qual comprometteu-se o Estado a melhorar a Viação-Ferrea, empregando nella o seu capital até 84.391 :535\$354, equivalentes a 200 milhões de francos belgas, custo da encampação do contracto da "Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fers au Brésil", dispendeu-se até 31 de outubro de 1924 a somma de 48.728 :711\$040, assim distribuida:

substituição de trilhos	17.885 :368\$230
acquisição e montagem de 70 locomotivas	10.696 :041\$630
construcção de variantes	8.235 :785\$620
substituição extraordinaria de dormentes	2.686 :663\$310
reparação extraordinaria de locomotivas	2.349 :732\$790
acquisição e montagem de machinas-ferramentas	1.740 :428\$930
acquisição de 10 locomotivas e 197 vagões	1.490 :956\$060
installação de luz electrica em carros de passageiros	754 :182\$650
restauração das linhas telegraphicas	734 :344\$600
acquisição e montagem de 35 carros de 1. ^a classe, 2 de 2. ^a , 1 correio-bagagem e 10 vagões plata- formas	509 :641\$190
novos desvios	317 :241\$920
construcção de cercas	263 :706\$120
montagem de 50 vagões	451 :671\$880
installação de freios "Gresham" nos carros	207 :880\$240
acquisição e montagem de caixas d'agua	181 :252\$170
augmento do edificio do almoxarifado do Rio Grande	113 :400\$450
construcção de duas pontes	43 :020\$890

montagem da sub-estação electrica do Rio Grande	32:820\$430
nova estação de Porto Alegre	18:410\$810
acquisição de um automovel.....	11:000\$000
construcção de um muro de arrimo, em Santa Maria	3:032\$100
desapropriação de terrenos	2:129\$920
total	48.728:711\$040

Tarifas — Durante o anno de 1924 algumas tarifas soffreram alterações, determinadas em parte pela conveniencia de attrair aos portos do sul a producção da fronteira, em parte pela necessidade de reduzir prejuizos nos transportes.

Em 1.º de junho ampliou-se ao xarque, quando despachado em vagão completo, de Uruguayana e de Sant'Anna, com destino a Pelotas, o abatimento de 50 %, de que já gozava, quando despachado das mesmas estações para o porto do Rio Grande. A partir de 25 de junho passou a cal a ter o abatimento de 50 %, quando despachada em vagão completo, nas estações do trecho Bagé a Cacequy, com destino a Porto Alegre.

Tornou-se, porém, necessario, em 3 de outubro, reduzir os abatimentos elevados que tinham o xarque, o sal, e os sub-productos de xarqueadas. Na mesma data elevaram-se as seguintes tarifas:

madeiras	mais 5 %
animaes em trens especiaes.....	" 10 %
alfafa prensada	" 20 %
" não prensada	" 15 %
banha	" 20 %

Na forma da clausula XXIV do contracto de arrendamento, que determina a revisão obrigatoria e triennial de todas as tarifas, será ainda este anno submettido á approvação do Governo Federal o projecto em estudo. O coefficente crescente do custo de transporte por tonelada-kilometro, devido ao excessivo encarecimento dos materiaes adquiridos no paiz e no estrangeiro, e o augmento de vencimentos e salarios do pessoal, impõem um augmento geral nas tabellas, quanto baste, ao menos, para cobrir o *deficit* apurado nos dois ultimos exercicios.

Trafego — O quadro comparativo dos transportes, em 1923 e 1924, é bem suggestivo:

	1923	1924
passageiros	1.496.795	1.797.100
animaes	189.401	205.576
bagagens	1.054.111 tk.	2.379.707 tk.
encommendas	2.433.458 "	4.315.112 "
mercadorias	220.349.012 "	237.415.515 "

Evidencia-se, pois, o sensível augmento de todos os transportes em 1924, sendo de notar o de 157.291 passageiros de 1.^a classe e 143.014 de 2.^a classe, equivalente ás percentagens de 20,7 e 19,3. O percurso médio dum passageiro foi de 88,9 em 1924, e de 77,3 em 1923, sendo a receita por passageiro-kilometro 58 réis em 1924, e 61 réis em 1923. Houve no transporte de bagagens o accrescimo de 3.148.891 toneladas, correspondente a 41,65 %; no de encommendas o de 7.578.310 toneladas ou 30,32 %; no de mercadorias o de 5.036.000 toneladas, e no de animaes o de 15.303 cabeças.

Locomotivas — Existiam em 31 de dezembro de 1924 — 225 locomotivas dos seguintes typos:

Double — Ender	15
American	16
Mogul	77
Consolidation	51
Ten-Wheel	24
Mikado	21
Mallet	17
Pacific	4
total	225

Na mesma data estavam em serviço 193 e, nos depositos e officinas, para reparações, 32 locomotivas.

Foram recebidas 3 locomotivas Mogul, que estiveram empregadas na construcção dos ramaes de Quarahy, D. Pedrito e Jaguarão. Duas locomotivas Pacific e uma Mikado só no anno findo puderam entrar em serviço, depois de concluido o reforço das obras de arte, no trecho Montenegro a Caxias, onde estão trabalhando as 4 Pacific, e no trecho de S. Maria a Canabarro, onde passou a trafegar a Mikado.

Foi de 8.486.273 kms. o percurso das locomotivas durante o anno de 1924, tendo havido um acrescimo de 236.007 kms. sobre o de 1923.

No decurso do mesmo anno foram reparadas 147 locomotivas, com a despesa de 2.718:353\$841, o que deu a media de 18:492\$203 por locomotiva, e com a conservação de todas ellas, nos depositos, dispendeu-se a quantia de 1.531:997\$840.

Vagões — Em 31 de dezembro de 1924 era de 2.859 o numero total de vagões, dos quaes estavam em serviço 244 de passageiros e 2.338 de mercadorias e animaes. Fóra do serviço estavam 50 vagões de passageiros e 227 de mercadorias, para serem reparados. Sairam das officinas durante o anno 1.036 vagões, sendo 54 reconstruidos e 982 reparados.

O custo global da reparação do material rodante attingiu a 4.990:647\$441 ou discriminadamente:

147 locomotivas	2.718:353\$941
1158 vagões	2.272:293\$500

Funcionaram com regularidade as tres officinas de Gravatahy, S. Maria e Rio-Grande, com 1249 empregados, e 10 usinas electricas forneceram força e luz a varias estações e dependencias.

Combustiveis adquiridos durante o anno:

carvão Cardiff, em briquettes	13.990 ts.
” ” , a granel	1.299 ”
” Coke	206 ”
” nacional	145.116 ”
lenha	671.090 ”
nós de pinho	9.641 ”

Elevou-se a 13.407:083\$604 a despesa com os combustiveis, e montou a 23.847:524\$630 o total das despesas de locomoção, sendo 6.598:810\$870 com o pessoal e 17.248:713\$760 com material.

Via permanente — Manteve-se em geral o serviço de conservação da linha e dos edificios, salva a interrupção forçada nos trechos de Cacequy a Uruguayana e de Sant'Anna, por causa do movimento revolucionario. Foi de 2.838.kms.537 a extensão das linhas conservadas. Substituíram-se 10.549 trilhos numa extensão de 85.397,kms98, e 339.218 dormentes, dando uma media por kilometro de 130,86.

Entre as estações de S. Maria e Ferreira ficaram concluidas algumas variantes e outras estão quasi promptas. Breve será atacada a

construcção de novas variantes, entre as estações de Arroio do Só e S. Maria.

Restabelecida a ordem, retomaram-se os trabalhos das variantes entre Pinhal e Cruz Alta, suspensos durante as agitações subversivas de 1923 e 1924.

As despesas da via permanente importaram em 11.761:782\$210.

Caixa de aposentadorias e pensões — Consoante a lei federal n. 4682 de 24 de janeiro de 1923, organisou-se, dentro dos tres mezes seguintes, a "Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Funcionarios da Viação-Ferrea do Rio Grande do Sul", que em 31 de dezembro de 1924 já possuía o patrimonio de 3.940:583\$110 e o numero de 7.419 contribuintes.

Em 1924 a receita foi de 2.810:366\$790, assim decomposta :

mensalidades (desconto de 3 % sobre vencimentos)	561:602\$820
quota de 1 % (contribuição da Viação-Ferrea)	561:602\$820
augmento de 1 ½ % nas tarifas	680:461\$540
joias e descontos do pessoal accrescido	783:023\$380
juros de apolices e depositos bancarios	161:018\$870
rendas eventuaes	62:657\$360

e a despesa importou em 483:636\$170, com a seguinte applicação :

soccorros medicos	255:320\$740
aposentadorias	62:407\$700
pensões	19:227\$700
restituição de joias e mensalidades	29:984\$900
peculios a herdeiros de contribuintes	4:363\$300
indemnisações por accidentes no trabalho	29:674\$000
vencimentos do pessoal do escriptorio	57:559\$900
despesas diversas	25:097\$930

somma	483:636\$170
saldo em 31 de dezembro de 1924	2.326:730\$620.

Cooperativa de consumo — Essa associação dos funcionarios da Viação-Ferrea mantem 10 armazens installados em Porto-Alegre — Gravatahy — Cruz Alta — Passo Fundo — Cacequy — Bagé — Rio Grande; matadouro e açougue, em S. Maria, e 5 pharmacias em Porto Alegre — S. Maria — Cacequy — Bagé e Rio Grande. Em edificio proprio e especial funciona, em S. Maria, a "Escola de

Artes e Offícios”, com uma matricula no curso complementar masculino de 294 alumnos, sendo 184 na secção diurna e 110 na nocturna, e de 282 alumnas, no curso complementar feminino.

Em Gravatahy ficou concluido o edificio da escola elementar com uma matricula de 55 alumnos.

Durante o anno, pagou a Cooperativa ás familias dos associados fallecidos 15 peculios na importancia de 28:077\$000. O fundo de beneficencia elevou-se a 864:724\$291 e o patrimonio em bens de raiz a 1. 307:163\$930.

Graças á idoneidade e espirito de iniciativa de seus dirigentes, são bem meritorios os serviços que já está prestando aos seus associados essa modelar Cooperativa.

Negocios da Fazenda

MOVIMENTO ECONOMICO

A vitalidade economica supportou sem desfallecimento a nova commoção intestina de 1924. As fontes da producção não estancaram e nem mesmo decresceram, de sorte que decorreu o anno economico sem desequilibrio e, o que é mais notavel, com accrescimo sensível de riqueza. Um dos seus indices principaes é indubitavelmente o da exportação, que sobrepujou com vantagem, em quantidade e valor, a de 1923.

Expor-
tação

Com effeito, no penultimo anno foram exportadas 404.669 toneladas com o valor official de 311.150:893\$000, enquanto que o anno passado exportaram-se 438.530 toneladas, avaliadas em 413.942:718\$350, ou mais 33.861 toneladas equivalentes a 102.791:824\$500. O augmento da tonelagem foi relativamente baixo, mas a valorisação cresceu desmesuradamente.

Conservaram a primazia, entre os coefficients da exportação, os seguintes productos:

VEGETAES

	Valor official
arroz	34.533:435\$350
feijão	28.044:917\$070
fumo em folha	22.826:455\$980

farinha de mandioca	11.587:508\$230
cebolas	9.543:573\$400
vinho	7.407:820\$580
madeiras	4.363:263\$450
alfafa	4.160:921\$900
batatas	3.618:480\$040
herva-matte	2.744:325\$230
fumo em corda	1.809:650\$380
lentilhas	1.405:862\$900
alpiste	1.342:721\$150

PECUARIOS

xarque	76.800:865\$400
banha	50.021:675\$750
couros vaccuns, salgados	37.022:703\$780
lã	17.620:890\$890
carnes congeladas	12.511:471\$200
sebo	9.661:101\$310
productos bovinos, congelados	9.584:061\$350
couros vaccuns, seccos	9.190:102\$500
graxa	1.614:717\$400
sola	1.133:882\$200

Comparados os valores e quantidades com os do anno passado, observam-se as seguintes differenças:

	Valor	Tonelagem
xarque	mais 16.956:177\$990	menos 9229 ts.
banha	" 8.747:824\$400	menos 7072 ts.
couros vaccuns, salgados.....	" 1.082:914\$980	menos 3196 ts.
arroz	" 10.109:999\$570	menos 5235 ts.
feijão	" 23.541:369\$060	mais 38315 ts.
fumo em folha	" 10.838:393\$850	mais 3490 ts.
lã	" 5.423:483\$490	menos 11 ts.
carnes congeladas	" 3.550:798\$700	mais 1732 ts.
farinha de mandioca	" 3.141:532\$290	menos 18 ts.
sebo	" 2.702:922\$930	menos 4107 ts.

Salvo o feijão, fumo e carnes congeladas, os demais productos accusaram menor tonelagem exportada. A exportação do feijão, porém, ultrapassou quatro vezes a do exercício anterior. Entretanto uma menor quantidade exportada de outros productos encontrou nos mercados consumidores a melhor compensação nos mais altos preços que se registraram em toda a crise que atravessa o paiz.

Por classes e por anno pode assim se resumir o quadro da exportação geral:

RESUMO GERAL DA EXPORTAÇÃO DO ESTADO EM 1923 E 1924, POR CLASSES

PRODUCTOS	1923		1924	
	Peso-tons.	Valores	Peso-tons.	Valores
<i>Artigos destinados à alimentação</i>				
Animaes	129.198	127.247:490\$320	116.112	161.988:946\$290
Mineraes	282	58:477\$800	2.219	567:378\$800
Vegetaes	127.594	53.006:465\$610	168.328	94.377:307\$010
<i>Materias primas</i>				
Animaes	65.187	76.586:673\$680	55.801	81.365:341\$620
Mineraes	1.263	111:514\$580	16.038	1.367:399\$890
Vegetaes	47.435	17.779:748\$380	44.502	30.164:692\$490
<i>Productos industriaes</i>				
Animaes	3.208	12.577:183\$220	4.100	16.576:270\$540
Mineraes	1.971	2.473:996\$720	1.269	3.018:202\$500
Vegetaes	14.129	14.808:857\$990	14.167	15.114:549\$790
Forragens	12.313	3.543:571\$050	12.814	5.682:327\$270
Productos diversos	2.088	2.956:916\$500	3.180	3.720:293\$950
Total	404.669	311.150:893\$850	438.530	413.942:718\$350

Das 438.530 toneladas exportadas no valor de 413.942:718\$350 destinaram-se a mercados nacionaes 310.222 toneladas no valor de 295.864:873\$140 contra 226.002 toneladas no valor de 184.162:341\$900 em 1923. Para mercados estrangeiros foram remetidas 128.308 toneladas no valor de 118.077:845\$210 contra 178.667 toneladas no valor de 126.988:551\$950 em 1923.

Para mercados nacionaes

Destino	Peso-tons.	Valor
Amazonas	891.936	1.406:206\$360
Pará	2.832.810	3.088:149\$680
Maranhão	651.248	773:285\$880
Piauí	23.406	37:334\$500
Ceará	1.751.899	1.963:415\$740
Rio Grande do Norte	2.459.460	2.667:004\$310
Parahyba	4.264.797	5.022:762\$290
Pernambuco	29.926.275	36.216:610\$190
Alagoas	6.245.121	7.823:373\$040
Sergipe	3.355.284	4.355:201\$320
Bahia	17.208.118	19.964:447\$460
Espirito Santo	7.219.274	7.219:266\$720
Rio de Janeiro	172.292.534	143.448:576\$150
São Paulo	51.272.489	51.540:050\$330
Paraná	4.847.971	3.800:953\$380
Santa Catharina	4.788.376	6.264:254\$590
Minas Geraes	3.233	4:468\$900
Goyaz	0.044	44\$000
Matto Grosso	184.351	259:178\$300
Acre	3.675	10:290\$000
	<hr/>	<hr/>
	310.222.301	295.864:873\$140

Para mercados estrangeiros

Destino	Peso-tons.	Valor
EUROPA		
Inglaterra	7.549.186	7.031:643\$080
França	4.263.881	4.685:559\$970
Belgica	5.531.546	9.583:078\$880
Hollanda	3.580.925	4.051:124\$170
Italia	7.736.328	7.917:143\$900
Portugal	333.172	476:783\$100
Allemanha	17.238.710	25.409:769\$980
Suecia	116.000	159:300\$000
Noruega	168.000	241:600\$000
Outros Paizes	517.422	916:860\$400
	<hr/>	<hr/>
	47.035.170	60.472:863\$480

AFRICA

Argelia	244.918	492:825\$000
---------------	---------	--------------

AMERICA

Estados Unidos	2.290.471	707:835\$860
Cuba	568.216	850:958\$000
Argentina	22.658.760	10.007:773\$220
Uruguay	55.511.035	45.545:589\$650
	<hr/>	<hr/>
	81.028.482	57.112:156\$730

RECAPITULAÇÃO

Mercados nacionaes

Brasil	310.222.301	295.864:873\$140
--------------	-------------	------------------

Mercados estrangeiros

Europa, Africa e America	128.308.570	118.077:845\$210
	<hr/>	<hr/>
	438.530.871	413.942:718\$350

Do peso total de 438.530 toneladas saíram pela Barra 368.324 toneladas e pelas fronteiras 70.206 toneladas, aquellas com o valor de 336.647:226\$720 e estas com o de 77.295:491\$630.

Por serem poderosos agentes de producção e circulação das riquezas, merecem breve menção os institutos particulares que funcçionam no Estado. Comparando-se o movimento bancario nos dois ultimos annos, verificar-se-á o notavel desenvolvimento que tiveram as operações de credito.

Bancos

Referindo-me aos seis bancos nacionaes, eis os algarismos que exhibiram:

<i>Capital social</i> — em 1923 e 1924	54.750:000\$000
<i>Fundo de reserva</i>	57.836:590\$000
	61.669:817\$000
<i>Activo</i>	1.628.221:658\$000
	1.833.087:024\$000

<i>Passivo</i>	}	em 1923.....	657.488:259\$528
		em 1924.....	710.376:489\$714
<i>Depositos</i>	}	em 1923.....	489.746:250\$000
		em 1924.....	539.456:950\$000
<i>Emprestimos</i>	}	em 1923.....	471.487:318\$000
		em 1924.....	514.879:916\$000
<i>Dinheiro em caixa...</i>	}	em 1923.....	100.470:305\$000
		em 1924.....	91.478:098\$000

Em relação ás filiaes dos bancos estrangeiros, houve movimento de accentuado declinio, explicavel em parte pela maior depressão cambial e pelo facto de não descontarem letras e não acceitarem hypotheças, nem depositos avultados, esses estabelecimentos.

Foi o seguinte o movimento dos bancos estrangeiros:

<i>Activo</i>	}	em 1923.....	172.427:479\$000
		em 1924.....	164.482:756\$000
<i>Passivo</i>	}	em 1923.....	47.022:595\$450
		em 1924.....	20.921:887\$897
<i>Depositos</i>	}	em 1923.....	46.503:703\$000
		em 1924.....	36.068:333\$000
<i>Emprestimos</i>	}	em 1923.....	48.898:834\$000
		em 1924.....	46.566:626\$000
<i>Existencia em caixa...</i>	}	em 1923.....	14.020:911\$000
		em 1924.....	11.052:024\$000

Nos contractos e distractos, levados ao registro commercial, apurou-se um accrescimo de capital de 35.226:263\$130.

Si esses indices, por si só, já demonstram maior prosperidade commercial e industrial, com mais eloquencia exprimem esse facto as estatisticas pecuária e agricola, que abaixo reproduzirei.

Gado Comparado o censo pecuario de 1923 com o de 1924, resultam as seguintes differenças:

especie	GADO MAIOR		
	1923	1924	
bovinos	9.342.420	9.586.620	+ 244.200
equinos	1.512.000	1.450.190	— 61.180
muares	410.060	414.140	+ 4.080
	<u>11.264.480</u>	<u>11.450.950</u>	<u>186.470</u>

	valor em mil réis		
bovinos	999.499 :240\$	1.061.255 :080\$	+ 61.755 :840\$
equinos	106.193 :000\$	107.517 :150\$	+ 1.324 :150\$
muares	45.479 :000\$	48.315 :200\$	+ 2.836 :200\$
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	1.151.171 :240\$	1.217.087 :430\$	55.916 :190\$

GADO MENOR

especie	cabeças		
	1923	1924	
suínos	5.272.000	4.891.900	— 380.100
ovinos	5.292.580	5.518.550	+ 255.970
caprinos	157.830	153.450	— 4.380
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	10.722.410	10.563.900	158.510

	valor em mil réis		
suínos	182.763 :900\$	193.008 :400\$	+ 10.244 :500\$
ovinos	113.902 :840\$	136.035 :000\$	+ 22.132 :160\$
caprinos	1.586 :800\$	1.843 :450\$	+ 256 :650\$

Na especie bovina o augmento real foi inferior a 3%, o que é só explicavel pelo grande numero de cabeças abatidas para consumo e industria, além da mortalidade natural.

Foi maior o crescimento do rebanho ovino, em que a percentagem ficou pouco abaixo de 5%.

Em contraste, o decrescimo da especie suína continua a ser elevado, pois que de 6.083.500 cabeças em 1922 desceu a 4.891.900 em 1924! E' o effeito de uma intensa e variada producção industrial, que já está a advertir aos industriaes e criadores desse gado a necessidade de medidas precauçonaes ou de tornar a criação mais extensiva.

A valorisação progressiva de todas as especies, sobretudo da bovina, é o facto mais notavel, que demonstram os valores acima descritos, coincidindo com a intensidade da acção industrial, cada vez maior.

Na carencia de estatisticas rigorosas, que ainda differem entre si, em quasi tudo, não é possivel determinar-se com precisão o numero de rezes abatidas nos matadouros, xarqueadas e frigorificos. Entretanto os dados actuaes e os antecedentes autorizam a estimar-se esse numero em um e meio milhão de cabeças, na peor hypothese de uma matança inferior á de 1923.

A exportação official do xarque em 1924 registra apenas a quantidade de 54.519 toneladas saidas, mas é sabido que a producção de cada safra não se escoa no mesmo anno, ficando sempre uma boa parte para o anno seguinte, além da que é entregue ao consumo local.

**Agri-
cultura**

O valor da safra agricola de 1924—1925 elevou-se á media de 1.096.549 :000\$000, excedendo ao da safra anterior em 118.516 :000\$000.

A producção no mesmo periodo foi de 3.574.130 toneladas ou menos 206.990 ts. em relação á de 1923—1924.

Entretanto, tendo sido a area cultivada de 2.589.010 hectares ou mais 116.330 hectares, é forçoso attribuir a diminuição da colheita ás sêccas e outros phenomenos naturaes.

Em cultura e producção é a seguinte a escala dos principaes productos :

milho	600.000 hectares	1.080.000 toneladas	324.252 :000\$
feijão	145.000 "	120.480 "	120.480 :000\$
herva-matte	190.000 "	190.000 "	104.500 :000\$
arroz	99.550 "	184.400 "	92.200 :000\$
trigo	136.360 "	144.000 "	57.600 :000\$

Seguem-se as fructas e hortaliças com a area cultivada de . . . 1.010.000 hectares, a producção de 820.000 toneladas e o valor medio de 164.000 :000\$000.

Os preços de exportação e consumo accusaram as valorisações constantes do quadro abaixo:

PAUTA OFFICIAL

	1923	1924
Milho	22\$560	30\$000
Trigo	25\$000	22\$500
Farinha de mandioca	36\$000	40\$000
Feijão	36\$600	78\$000
Batatas	14\$650	15\$000
Arroz descascado	49\$560	72\$000
Arroz com casca	19\$800	27\$500

PREÇOS COMMERCIAES, POR ATACADO

	1923	1924
Milho	21\$500	22\$250
Trigo	24\$250	33\$000
Farinha de mandioca	20\$000	31\$500
Feijão	37\$500	81\$000
Batatas	18\$400	19\$500
Arroz descascado	54\$000	75\$000
Arroz com casca	22\$500	35\$000

PREÇOS COMMERCIAES, A VAREJO

Milho	24\$000	23\$000
Trigo	25\$250	39\$000
Farinha de mandioca	25\$000	31\$900
Feijão	42\$750	82\$000
Batatas	21\$150	20\$000
Arroz descascado	60\$500	76\$000
Arroz com casca	25\$750	36\$500

Confirmando e realizando as previsões economicas que deter- **Serviços**
minaram a encampação e immediata transferencia ao Estado dos **por-**
serviços do porto do Rio Grande, a abertura successiva dos canaes **tuarios**
interiores e construcção do caes de Porto Alegre, obras essas de ex-
clusiva iniciativa estadual, a navegação e commercio marítimos en-
caminharam-se decisivamente para aquelle porto, que concentra hoje
o movimento de quasi todo o Estado.

Em 1918, um anno antes da encampação, a tonelagem importada
por ali não passava de 362.741 toneladas para elevar-se em 1924
á de 565.097.

Entre os factores desse desenvolvimento, é indubitavel a influen-
cia da administração directa ou socialisação do porto, que desde logo
assegurou uma exploração barata, pela reduccão de taxas equivalente
a mais de 30% e pela concessão de outras vantagens, que haviam
necessariamente de attrair a navegação.

Hoje o porto do Rio Grande é cabeça de todas as linhas de cabo-
tagem e ponto de escala de 28 companhias estrangeiras, entre as quaes
destacam-se as inglezas.

Com a dragagem dos canaes interiores abriu-se a franca navegação
até o calado de 14 pés, entre os portos do Sul e a Capital, e desde

então tornou-se o porto de Porto Alegre o ponto terminal da cabotagem nacional e de alguns vapores estrangeiros.

Porto do Rio Grande Em 1924 atracaram ao caes do Porto-Novo 3.489 embarcações, além de 1.640 que operaram ao costado de outras ou amarradas às boias. Houve, portanto, o numero total de 5.129 embarcações ou mais 1.960 que no anno anterior.

No Porto-Velho as pequenas embarcações a vela e a remo chegaram a 1.900 ou mais 422. O movimento de importação e exportação foi de 570.717 toneladas de mercadorias, havendo sobre o de 1923 o accrescimo de 84.255 toneladas.

A receita portuaria subiu a 4.091:491\$953, assim se decompõdo:

RECEITA ORDINARIA

atracação	283:078\$800
utilisação do caes	910:007\$900
baldeação	413:609\$300
capatazias	1.186:130\$720
armazenagem	405:211\$744
	<hr/>
total.....	3.198:038\$464

RECEITA EXTRAORDINARIA

fornecimento d'agua	86:907\$000
transportes em vagões	396:179\$000
reboques	81:340\$000
aluguel de guindastes	73:976\$400
amarração em boias	6:280\$000
armazem de inflammaveis	37:094\$100
armazens externos	16:968\$900
luz	4:269\$200
alugueis de predios	76:517\$800
multas	2:152\$970
serviços extraordinarios	104:994\$719
diversos	6:773\$400
	<hr/>
total	893:453\$489

A despesa portuaria montou a 3.425 :664\$268, assim discriminada:

administração	331:891\$631
custeio	2.042:180\$558
conservação	1.051:592\$079

Excluída a renda proveniente de outros impostos e serviços, que estão a cargo da administração do porto, e comparada apenas a receita propriamente portuaria com a despesa da mesma natureza, apurase em 1924 o saldo liquido de 665 :827\$685.

Durante o anno findo entraram e saíram neste porto 18.375 embarcações, que transportaram 748.440 toneladas ou mais 91.104 ts. em relação a 1923, posto que houvesse diminuído de 718 o numero de embarcações. Frequentaram o porto 23 vapores argentinos e 1 uruguayo. Atracaram ao caes 4.621 embarcações contra 3.361 em 1923, sendo o trecho do caes em trafego de 785 metros de comprimento e por elle transitando 278.255 toneladas de mercadorias contra 165.319 em 1923.

**Porto
de Porto
Alegre**

Abertos ao trafego havia 7 armazens de ossatura metallica e alvenaria, sendo quatro do typo 96:20 e tres de 48:20. occupando todos a area superficial de 10.560 m2.

A receita portuaria foi de 2.775 :625\$712 e proveniente das seguintes taxas:

atracação	122:818\$000
utilisação do caes	1.236:604\$688
capatazias	929:568\$790
armazenagens	380:176\$500
taxas diversas	99:619\$630
eventuaes	6:838\$104
	<hr/>
	2.775:625\$712

A despesa ficou em 1.265 :024\$554, donde resultou o saldo liquido de 1.510 :601\$158.

ORÇAMENTO DE 1924

Receita

Na marcha economica e financeira do Estado devia necessariamente reflectir-se a acção perturbadora do levante militar, que explodiu em 29 de outubro e conflagrou a extensa faixa fronteiriça do oeste ao extremo norte. Durante alguns mezes, suspensa ahí a actividade administrativa, interrompido o movimento do commercio e das industrias, eram fataes os prejuizos que os particulares e o fisco teriam de soffrer. Não fôra essa circumstancia anormal e melhor teria sido a arrecadação fiscal.

Todavia, a receita arrecadada em 1924 elevou-se a 112.148:600\$966, excedendo á orçada em 21.863:600\$966. Comparada com a receita de 1923, o augmento foi de 28.175:220\$876.

Analysadas as maiores fontes de renda, obtêm-se as seguintes differenças:

	em 1923	em 1924
imposto de exportação	5.728:116\$029	6.951:036\$089
imposto sobre heranças e legados	2.324:102\$616	2.823:326\$348
imposto de transmissão de propriedade	5.207:983\$762	9.145:305\$430
imposto de consumo sobre fumos e bebidas	1.805:095\$050	2.273:969\$375
imposto de industrias e profissões	4.593:337\$415	4.949:982\$382
imposto do sello	826:897\$795	1.234:952\$007
taxa judiciaria	757:899\$789	1.143:904\$659
imposto territorial	4.321:608\$593	4.759:252\$537
taxa escolar	1.618:836\$580	4.164:600\$000
taxa adicional sobre a exportação de P. Alegre e Pelotas	2.071:527\$718	3.471:165\$880
taxa profissional	614:164\$215	1.640:545\$809
taxa de expediente	1.412:825\$327	2.064:084\$059
taxa de barra	2.188:363\$174	4.689:791\$565
imposto de viação	\$	2.199:001\$282
renda do porto de P. Alegre	2.194:475\$958	2.775:625\$712
renda do porto, tramways e luz do Rio Grande	4.829:970\$557	5.600:634\$866
renda da Viação Ferrea	35.596:644\$650	42.819:258\$790
venda de terras	414:015\$529	1.899:815\$270
cobrança da divida	638:247\$798	1.151:027\$505

Outras rendas menores accusaram pequenas variações, que em nada influíram sobre a receita global.

Dispensa commentarios o natural desenvolvimento das rendas, como consequencia directa de maior prosperidade economica, uma vez que não foram aggravados os impostos e taxas, salvo um que outro.

Merece, porém, a vossa attenção o facto de ter ficado a arrecadação do imposto territorial aquem de 5.000:000\$000, quando a de exportação attingiu a cerca de 7.000:000\$000. Depois de creado aquelle, a maior parte da producção passou a gozar isenção de taxas de exportação e outra parte ficou sujeita apenas ás taxas de 2% a 9%, no maximo, em virtude de successivas e fortes reduções.

Basta accentuar que os principaes productos, como xarque, carnes congeladas e em conserva, feijão, arroz, farinhas de mandioca, de trigo e outras, herva-matte, fructas, hortaliças, vinho, etc., exportam-se livremente sem outro onus mais do que o pagamento de uma insignificante taxa de expediente.

Sommam essas isenções e reduções quantia superior ao que produzem, reunidos, os actuaes impostos de exportação e territorial.

Por outro lado, este não tem acompanhado a valorisação crescente dos immoveis ruraes, que no ultimo lustro obtiveram, em media, um augmento de 50% no valor venal. A marcha lenta do imposto o demonstra á evidencia:

arrecadação em 1920	3.977:653\$432
" " 1921	4.507:122\$910
" " 1922	4.588:690\$396
" " 1923	4.321:608\$593
" " 1924	4.759:252\$537

Baseadas nas declarações dos contribuintes ou nas revisões do fisco, as avaliações officiaes, nesse periodo, ficaram nos valores totaes a seguir:

valor venal em 1920	1.518.835:962\$000
" " " 1921	1.756.705:166\$800
" " " 1922	1.828.701:675\$000
" " " 1923	1.943.605:375\$000
" " " 1924	1.998.120:732\$000

Diante desses elementos de apreciação, é fóra de duvida que ainda estamos longe de haver realizado a promessa constitucional. Urge.

no entanto, acelerar a abolição completa das taxas de exportação, mas para consecução desse *desideratum* é indispensavel regularizar-se definitivamente o imposto territorial.

Para esse fim só ha dois meios: melhorar a taxaço e corrigir os defeitos do methodo de revisáo.

O imposto começou a vigorar em 1903 sobre a base de uma dupla taxa de 0,2% sobre o valor venal e 10 réis por hectare.

Passou depois, a partir de 1904, a ser arrecadado até esta data na razão de 0,25% sobre o valor venal e 30 réis por hectare. Estas taxas que ha 20 annos seriam razoaveis, hoje não preenchem mais as condições economicas do imposto nem guardam proporção com o valor venal das terras, na actualidade.

Estou certo que examinareis a materia com a costumada attenção e em vossa sabedoria resolvereis, como vos parecer mais acertado.

Na hypothese de considerardes opportuna a revisáo das taxas, permittó-me ponderar-vos ainda a conveniencia de reduzi-las a uma unica sobre o valor venal da terra.

Essa unificação simplificará o processo fiscal e ao mesmo tempo redundará em beneficio do contribuinte. Na feita de cadastro ou mesmo do empadramento, como existe na Republica do Uruguay, é impossivel conhecer-se a area exacta da propriedade rural, tanto mais quanto o seu parcellamento incessante não é commummente seguido da divisáo geometrica. Por isso o registro territorial, organizado pelo Estado, é muito imperfeito e não pode servir de base segura á tributação.

Para aperfeicoal-o e approximal-o da realidade, seria necessario prolongado esforço, tempo e gastos, que absorveriam boa parte do imposto.

Além dessa circumstancia relevante, a tributação separada sobre a area e sobre o valor venal complica os lançamentos e os calculos, avoluma os trabalhos das exactorias e retarda o serviço da arrecadação.

Por tudo isso mais vale taxar exclusivamente o valor venal em cujo computo, aliás, não deixa de influir a consideração da superficie tributada.

Parece indiscutivel a opportuidade para operar-se essa reforma diante das condições excencionalmente favoraveis da industria pastoril, tão enriquecida pela rapida valorisáo dos campos e dos gados. Della resultaria o merito principal de possibilitar-se, dentro de dois annos

talvez, a extinção das poucas taxas de exportação, que ainda subsistem.

Quando mesmo fosse necessario elevar ao dobro o imposto territorial, ainda assim não excederia elle a capacidade dos contribuintes. Sirva-nos de ensinamento o exemplo da Republica do Uruguay, onde, ha longos annos, vigoram as contribuições immobiliarias de *seis e meio por mil*, no departamento de Montevideo, e *quatro e meio por mil*, nos demais departamentos, sobre todos os bens immoveis.

Si, por hypothese, fossem adoptadas aqui as bases da tributação uruguaya, viria o imposto territorial a produzir 10.575:000\$000 ou 15.275:000\$000, feitas as operações correspondentes. Parece que a base de $4\frac{1}{2}\%$ equivalente a menos de $\frac{1}{2}\%$ não seria despropositada, embora elevasse quasi ao dobro a arrecadação actual. Esse deverá ser o maximo da aggravação proxima ou futura, havendo percentagens inferiores que provisoriamente poderiam ser admittidas até attingir-se aquelle extremo, sem sacrificio e sobresalto. E' o que me cumpre submitter ao vosso esclarecido exame e decisão.

Na parte relativa á avaliação dos immoveis, a administração tentará tambem adaptar o methodo uruguayo, cujas vantagens estão demonstradas na pratica daquelle paiz.

Esta despesa attingiu a 89.310:944\$157, excedendo á orçada em 13.208:123\$091. **Despesa ordinaria**

Contribuiu principalmente a Viação Ferrea para esse excesso, por ter a respectiva despesa de custeio exigido mais 11.625:488\$110, além da dotação orçamentaria, elevando-se assim a 46.625:488\$110

Outras tabellas foram igualmente excedidas, a saber: Repartição Central — mais 61:989\$405, nas rubricas expediente, editaes e impressão de projectos, leis, etc.;

Brigada Militar — mais 776:788\$237, em consequencia da criação do 4.º batalhão de infantaria montada e do augmento dos effectivos do 1.º e 2.º regimentos de cavallaria, elevação de etapas, etc.;

Policia — mais 113:899\$955, nas rubricas vencimentos, serviço de identificação, etc.;

Casa de Correção — mais 18:806\$110, nas rubricas alimentação, vestuario, etc.;

Estatistica — mais 37:266\$179, na rubrica expediente e publicações;

Hospicio S. Pedro — mais 88:131\$944, nas rubricas alimentação, roupas, etc.;

Secretaria da Fazenda — mais 2:495\$635;
Mesas de Rendas — mais 31:407\$645, na rubrica vencimentos;
Collectorias — mais 334:510\$889, na rubrica percentagens;
Custas e percentagens — mais 55:592\$036, na rubrica cobrança da divida activa e venda de estampilhas;

Pessoal inactivo — mais 50:843\$216;

Meio soldo — mais 13:721\$112;

Eventuaes — mais 1.527:129\$819, dos quaes 1.128:361\$278 applicados só no pagamento de juros e resgate de apolices e notas promissorias:

Exercicios findos — mais 126:505\$752;

Diversas despesas — mais 199:594\$588;

Administração do Porto de Porto Alegre — mais 174:875\$404, nas rubricas expediente, conservação e custeio de lanchas, auto, etc.;

Administração do Porto do Rio Grande — mais 16:324\$220, nas rubricas expediente, editaes, etc.;

Secretaria das Obras Publicas — mais 718:380\$627, em diversas rubricas.

Noutras tabellas conseguiram-se economias que mais ou menos contrabalançaram aquelles excessos de verbas ordinarias.

Despesa extra-ordinaria A tabella orçamentaria limitou essa despesa a 9.712:400\$000, mas a execução de serviços inadiaveis exigiu a abertura de varios creditos supplementares e as despesas com a repressão do movimento sedicioso de 1923, pagas em 1924, forçaram a abertura de outros creditos extraordinarios.

Tudo isso se fez dentro das autorizações expressas da lei n. 326 de 31 de dezembro de 1923, art. 2 ns. I e V.

As despesas extraordinarias com a segurança publica montaram a 14.241:978\$857 e os supprimentos de verbas orçamentarias somaram 6.674:471\$639, donde resultou que o total da tabella se elevasse effectivamente a 30.628:850\$498, pela addição dos 9.712:400\$000 áquellas parcelas.

Os excessos das principaes verbas resultaram dos seguintes pagamentos;

4.976:060\$700 á companhia Kalis pela conclusão dos trabalhos de dragagem dos canaes interiores;

2.101:813\$432 — obras do caes de Porto Alegre;

- 1.035:893\$245 — serviços de terras e colonização;
 795:338\$788 — custeio e conservação do porto do Rio Grande;
 833:446\$319 — construção e conservação de edificios e pontes.

Entre a receita arrecadada de 112.148:600\$966 e a despesa ordinaria, effectuada num total de 89.310:944\$157, houve o saldo de 22.837:656\$809, que foi applicado na despesa extraordinaria. Esta, como ficou explicado, attingiu a 30.628:850\$498 e foi attendida com esse saldo, reforçado com supprimentos da “Caixa de Depositos Particulares”, no valor de 7.791:193\$689.

Saldo

O quadro geral da divida passiva do Estado soffreu apenas ligeiras alterações em 31 de dezembro de 1924.

**Divida
passiva**

A divida consolidada, que no fim de 1923 era de 65.470:736\$500, excluido o emprestimo americano, apresenta um decrescimo de . . . 501:816\$720.

Durante o exercicio de 1924 foram realizados os seguintes resgates:

- | | |
|--|----------------|
| a) de apolices emittidas em 1919, ao juro annual de 6 %, para aquisição da viação urbana e luz electrica da cidade do Rio Grande, o valor de | 7:956\$170 |
| b) de apolices emittidas em 1919, ao juro annual de 6 %, para encampação do porto do Rio Grande, o valor de | 14:760\$550 |
| c) de apolices do Emprestimo Viação Ferrea, emittidas em 1921, ao juro annual de 7 %, o valor de | 3.603:000\$000 |
| | <hr/> |
| | 3.625:716\$720 |
| O Emprestimo Legalidade, ao juro annual de 8 % (decr. n. 3.200, de 5 de setembro de 1923), foi augmentado de | 3.123:900\$000 |
| | <hr/> |
| | 501:816\$720 |

O emprestimo americano de 10.000.000 de dollars, contraído em 18 de novembro de 1921 com os banqueiros Ladenburg, Thalmann & C.º, ao juro annual de 8 %, ficou em 31 de dezembro de 1924 reduzido a U. S. \$ 8.700.000,00. Esta reduccão provem de amortisações

feitas pelo Estado, nas seguintes condições, conforme as clausulas do contracto:

Em 1921 — 1.º de dezembro		100.000,00	
Em 1922 {	1.º de março	100.000,00	
	1.º de junho	100.000,00	
	1.º de setembro	100.000,00	
	1.º de dezembro	100.000,00	400.000,00
		<hr/>	
Em 1923 {	1.º de março	100.000,00	
	1.º de junho	100.000,00	
	1.º de setembro	100.000,00	
	1.º de dezembro	100.000,00	400.000,00
		<hr/>	
Em 1924 {	1.º de março	100.000,00	
	1.º de junho	100.000,00	
	1.º de setembro	100.000,00	
	1.º de dezembro	100.000,00	400.000,00
		<hr/>	
			1.300.000,00

Divida fundada, em 31 de dezembro de 1924

Apolices do caes, ao juro de 6 %, emissão de 1878...	346:000\$000
Idem, de coupons, ao juro de 6 %, emprestimo de 1881	3:000\$000
Idem, da conversão de 1885, ao juro de 6 %	532:000\$000
Idem dos emprestimos de 1888, 1890 e 1891, ao juro de 6 %	61:000\$000
Titulos de creditos, sem juros, emissões de 1889 e 1890	51:150\$000
Apolices do São Gonçalo (500\$000), ao juro de 6 %, emissão de 1890	130:500\$000
Idem, idem, (100\$000), ao juro de 6 %, emissão de 1890	30:100\$000
Idem da Estrada da Taquara e da Segurança Publica, ao juro de 5 %, emissões de 1892 e 1893	743:000\$000
Idem do emprestimo de conversão de 1893, ao juro de 6 %	807:000\$000
Idem do emprestimo de 1905 (1:000\$000), ao juro de 6 %	200:000\$000
Idem do emprestimo de 1905 a 1907 (500\$000),	

ao juro de 6 %	903:000\$000	
Idem da — Emissão Especial — desapropriação da E. F. de Novo Hamburgo a Taquara, emissões de 1906 a 1907, não vencendo juros	4:000\$000	
Idem da Emissão de 1909, ao juro de 6 %	1.932:000\$000	
Idem ao juro de 6 %, pela aquisição da viação urbana e luz electrica da cidade do Rio Grande, emissão de 1919	2.457:183\$830	
Idem ao juro de 6 %, pela encanpação do porto do Rio Grande e cuja importancia será indemnizada ao Estado pelo Governo Federal, conforme a clausula VII do contracto celebrado em 29 de setembro de 1919 entre a União, o Estado e a Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul, emissão de 1919	28.868:585\$950	31.325:769\$780

Idem do — Emprestimo Viação Ferrea —, ao juro de 7 %, emissão de 1921	16.447:000\$000	
Idem de 500\$000, ao juro de 7 %, pela encanpação da E. F. da Taquara ao Canella, emissão de 1921	3.329:500\$000	
Idem do — Emprestimo Legalidade —, ao juro de 8 %	8.123:900\$000	

		64.968:919\$780

Não está incluído no quadro supra o empréstimo americano de 10.000.000 de dollars.

E' a seguinte a situação desta conta:

Até 31 de dezembro de 1924 o Estado havia amortizado U. S. \$ 1.300.000,0 —, verificando-se o saldo a favor dos banqueiros Landenburg, Thalmann & C.^o, N. Y., de U. S. \$ 8.700.000,00, como já dissemos.

A divida fluctuante elevou-se em 31 de dezembro de 1924 a 70.821:353\$261, ou sejam 16.681:038\$550 para mais.

Augmentaram as seguintes parcelas:

a) dinheiro em deposito, de orphãos, interdictos e sentenciados, ao juro annual de 5 %, de.....	1.049 :341\$903
b) idem, idem, de particulares, ao juro de 7 % ao anno, de	5.578 :332\$943
c) promissorias (decr. n. 3.259, de 5 de fevereiro de 1924), de	10.257 :599\$694
	<hr/>
	16.885 :274\$540

Diminuiram as seguintes parcelas:

a) dinheiro em deposito, de responsaveis, ao juro annual de 5 %, de	23 :749\$990	
b) contraida com o Banco da Provincia, de	180 :486\$000	204 :235\$990
	<hr/>	<hr/>
		16.681 :038\$550

O quadro seguinte demonstra o montante de cada parcella em 31 de dezembro de 1924:

Divida especial em 31 de dezembro de 1924

Dinheiro em deposito, de orphãos, interdictos e sentenciados, ao juro de 5 %	7.482 :620\$730
Idem, idem, de responsaveis, ao juro de 5 %	315 :250\$000
Idem, idem, de particulares, ao juro de 7 %	40.982 :139\$748
Contraida com o Banco da Provincia, a contar de agosto de 1921, inclusive juros do 2.º semestre de 1924	2.058 :932\$700
Promissorias — valor das emittidas até 31 de dezembro de 1924.	19.982 :410\$083
	<hr/>
Total	70.821 :353\$261

No titulo — outras responsabilidades — verifica-se tambem uma differença para mais, no exercicio de 1924, de 810 :578\$632.

Soffreram augmento as seguintes parcelas:

a) Depósitos publico-judiciaes, em dinheiro, de —	395 :614\$492
b) Depósitos communs, em titulos e valores, de	423 :283\$730
c) Depósitos publico-judiciaes, idem, idem, de	122 :568\$400

941 :466\$622

Decresceram as parcelas seguintes :

a) depósitos communs, em dinheiro, de	130 :870\$990	
b) depósitos mutuarios de casas de penhores, em dinheiro, de	17\$000	130 :887\$990

810 :578\$632

Demonstrativo de — Outras responsabilidades — em 31 de dezembro de 1924

Por depósitos communs, em dinheiro, sem juros	466 :296\$361
Por depósitos publico-judiciaes, em dinheiro, sem juros	2.360 :093\$062
Por depósitos communs, em titulos e valores	2.438 :799\$593
Por depósitos de orphãos e interdictos, idem, idem	1 :750\$000
Por depósitos publico-judiciaes, idem, idem	1.125 :427\$825
Por depósitos de mutuarios de casas de penhores, em dinheiro, sem juros	5 :700\$900

Total

6.398 :067\$741

Subsiste a garantia do Estado aos empréstimos contraídos por algumas municipalidades e estabelecimentos de ensino, conforme a relação seguinte:

Garantias

Empréstimo contraído pela intendencia de Porto-Alegre, com garantia do Governo, de 600.000 libras esterlinas, ao juro de 5 % ao anno, amortisação de 1,1027 % tambem annual, resgate total em 35 annos e typo 85, conforme contracto lavrado em 4 de junho de 1909 em Amsterdam, entre a municipalidade de Porto Alegre, representada por José Gosting, e Frederick J. Benson & Company, banqueiros inglezes.

Esse empréstimo está reduzido a £.....

456.649,27

<p>Emprestimo contraido pela intendencia de Pelotas, com garantia do Governo, de 600.000 libras esterlinas, ao juro de 5 % ao anno, amortisação de 0,47767 por cento tambem ao anno, resgate em 50 annos, annuidade de L. 32866 (juros e amortisação) e typo 89, conforme contracto lavrado em 7 de dezembro de 1910, entre a municipalidade de Pelotas e os banqueiros Emilio Erlanger & Cy.</p> <p>Esse emprestimo está reduzido a £.....</p>	517.100,00
<p>Emprestimo contraido pela intendencia municipal do Rio Grande, ao typo par, juro de 8 % ao anno, amortisavel em 50 annos (lei n. 208, de 28 de novembro de 1916 e contracto de 13 de janeiro de 1917)</p>	8.483:500\$000
<p>Emprestimo autorizado em favor da intendencia municipal do Rio Grande, ao typo par, juro de 8 % ao anno, amortisavel em 50 annos (lei n. 232, de 23 de novembro de 1917 e contracto de 27 de novembro de 1919)</p>	1.000:000\$000
<p>Emprestimo autorizado "ad referendum" da Assembléa dos Representantes em favor da intendencia municipal do Rio Grande, ao typo par, juro de 8 % ao anno, amortisavel em 50 annos (decr. n. 2.744, de 14 de fevereiro de 1921 e contracto de 7 de março de 1921).....</p>	1.000:000\$000
<p>Emprestimo contraido pela intendencia municipal de Bagé, typo par, juro annual de 8 %, amortisavel em 25 annos (lei n. 217, de 1.º de dezembro de 1916 e contracto de 10 de maio de 1917</p>	3.216:000\$000
<p>Emprestimo contraido pela Escola de Engenharia, typo par, juro annual de 8 %, amortisavel em 50 annos, nos termos do decr. federal n. 3.198, de 30 de novembro de 1916 e decr. estadual n. 2.273, de 30 de maio de 1917 — 3.340:000\$000, que estão reduzidos a</p>	3.293:000\$000

Emprestimo contraido pela intendencia municipal de Cachoeira, ao typo de 95, juro annual de 8 %, amortisavel em 30 annos (lei n. 269, de 22 de outubro de 1921, decr. n. 2.980 de 21 de junho de 1922, e contracto de 23 de junho de 1922	2.000:000\$000
Idem, idem com a Caixa Cooperativa Santa Cruzense (lei n. 329, de 15 de dezembro de 1924).....	1.700:000\$000
Emprestimo contraido pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre com o Banco da Provincia (lei n. 310, de 29 de janeiro de 1923).....	250:000\$000

O balanço geral, encerrado em 31 de março do corrente anno. accusa o saldo liquido de 54.705:802\$538 da conta patrimonio, visto que o "Activo" montou a 315.620:620\$393 e o "Passivo" a 260.914:817\$855. **Balanço geral**

De conformidade com os balancetes das exactorias, sujeitos ainda á revisão, o movimento financeiro no 1.º semestre do corrente exercicio accusa a receita de 63.443:062\$322 e a despesa total, ordinaria e extraordinaria, de 49.545:766\$264, havendo assim o saldo de 13.897:296\$058. **Semestre financeiro**

As informações copiosas que encontrareis nos relatorios das Secretarias de Estado supprirão satisfactoriamente as lacunas e obscuridades que porventura houver nesta succinta exposiçào, cujo escopo principal é o de ministrar-vos os elementos essenciaes á elaboraçào das leis que vos competem e habilitar-vos a ajuizar da execuçào das que decretastes.

Tenho a honra de congratular-me comvosco e com o Rio Grande do Sul pela inauguraçào da 10.ª legislatura da Assembléa dos Representantes.

Palacio da Presidencia, em Porto Alegre, 22 de setembro de 1925.

A. A. Borges de Medeiros
presidente do Estado